

Pinto Moreira reeleito presidente da Câmara e vitória esmagadora de Marco Gastão em Silvalde

Partido Socialista conquista Junta de Anta/Guetim com o mais jovem candidato de sempre – Nuno Almeida –, Manuel Dias mantém Independentes na liderança de Paramos e Rui Torres é reeleito em Espinho



Foto VÍTOR LANCHIA

O Partido Social Democrata (PPD/PSD) de Espinho foi o grande vencedor das eleições de domingo, para as Autarquias Locais, contrariando o resultado daquele partido a nível nacional. O partido, liderado pelo atual presidente da Câmara, Pinto Moreira, venceu o Partido

Socialista (PS), liderado por José Mota, por uma margem de 2405 votos (47,22 % contra 34,59%) na corrida à Câmara Municipal de Espinho, conseguindo a eleição para uma maioria de quatro mandatos contra três. Para a Assembleia Municipal, os social-democratas também

alcançaram uma vitória, com dez mandatos, mais um do que em 2009. A CDU alcançar mais um mandato, passando a ter na dois vogais, enquanto o CDS-PP perde os dois representantes.

páginas 2, 3, 4 e 5

"O CLIP vale pela qualidade dos seus professores e pelo projeto pedagógico que defende e pratica"

Francisco Marques da Silva entende que o colégio que integra o Grupo Violas "é uma das respostas e um dos atrativos para a comunidade internacional ter as condições necessárias para estar no Norte"



páginas 10 e 11

"Não passei ao lado de uma grande carreira" – Pedro Costa deixa de competir na natação

páginas 16 e 17

Académica de Espinho no terceiro lugar do Torneio Internacional Solverde de hóquei em patins

página 19

Fernando Gomes rende Rui Correia no comando técnico do futebol tigre

página 20

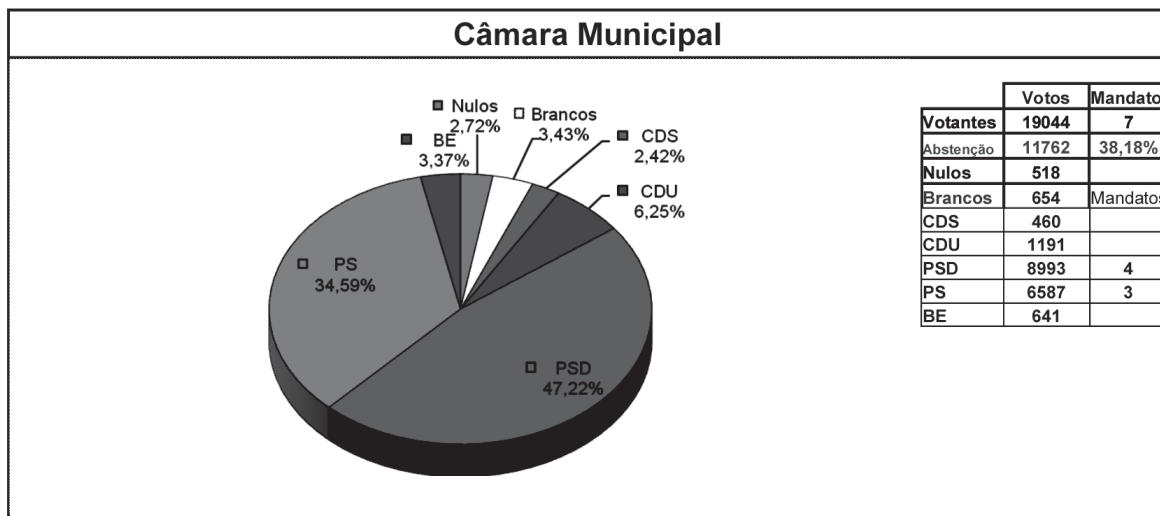


Foto VÍTOR LANCHÁ

Pinto Moreira reeleito presidente e vitória esmagadora de Marco Gastão em Silvalde

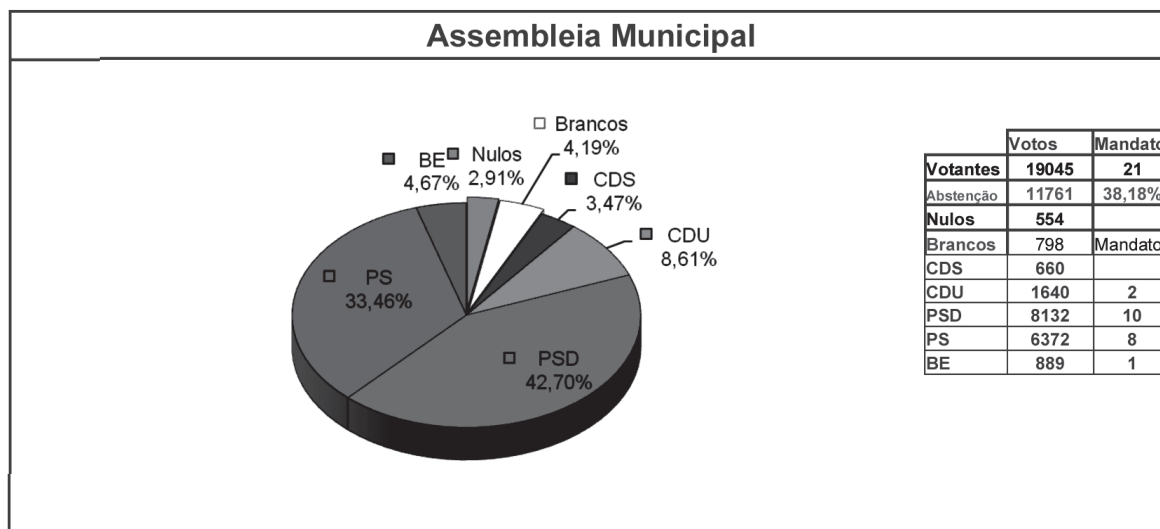
Partido Socialista conquista Junta de Anta/Guetim com o mais jovem candidato de sempre – Nuno Almeida –, Manuel Dias mantém Independentes na liderança de Paramos e Rui Torres é reeleito em Espinho

O Partido Social Democrata (PPD/PSD) de Espinho foi o grande vencedor das eleições de domingo, para as Autarquias Locais, contrariando o resultado daquele partido a nível nacional. O partido, liderado pelo atual presidente da Câmara, Pinto Moreira, venceu o Partido Socialista (PS), liderado por José Mota, por uma margem de 2405 votos (47,22 % contra 34,59%) na corrida à Câmara Municipal de Espinho, conseguindo a eleição para uma maioria de quatro mandatos contra três.



Câmara Municipal

	ANTA	ESPINHO	PARAMOS	SILVALDE	TOTAL
Inscritos	11113	10340	3206	6147	30806
Votantes	6782	6055	2039	4168	19044
Abstencão	4331	4285	1167	1979	11762
Nulos	195	184	56	83	518
Branco	269	229	66	90	654
CDS	175	192	36	57	460
CDU	428	447	113	203	1191
PSD	3017	3007	726	2243	8993
PS	2427	1778	972	1410	6587
BE	271	218	70	82	641



Assembleia Municipal

	ANTA	ESPINHO	PARAMOS	SILVALDE	TOTAL
Inscritos	11113	10340	3206	6147	30806
Votantes	6783	6055	2039	4168	19045
Abstencão	4330	4285	1167	1979	11761
Nulos	226	181	60	87	554
Branco	341	263	91	103	798
CDS	243	288	43	86	660
CDU	572	610	174	284	1640
PSD	2612	2769	642	2109	8132
PS	2430	1636	920	1386	6372
BE	359	308	109	113	889

Assembleia de Freguesia

	ANTA	ESPINHO	PARAMOS	SILVALDE	TOTAL
Inscritos	11113	10340	3206	6147	30806
Votantes	6783	6055	2037	4168	19043
Abstencão	4330	4285	1169	1979	11763
Nulos	219	180	57	91	547
Branco	343	262	63	93	761
SIGA	419				419
PSD	2224	2674	567	2472	7937
CDU	475	492	158	210	1335
CDS	267	369			636
PS	2553	1811		1223	5587
BE	283	267	66	79	695
IP			1126		1126
					0

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Ciesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Para a Assembleia Municipal de Espinho, os social-democratas também alcançaram uma vitória, com 10 mandatos, mais um do que em 2009. A CDU também conquistou uma vitória ao alcançar mais um mandato, passando a ter na Assembleia Municipal dois vogais. O grande derrotado foi o CDS-PP que perdeu os dois vogais.

Na eleição para as assembleias das freguesias, a grande vitória dos social-democratas foi em Silvalde, onde a lista, liderada por Marco Gastão alcançou um resultado verdadeiramente histórico, com uma maioria absoluta de nove mandatos contra apenas quatro do Partido Socialista.

Na União das Freguesias de Anta e Guetim, o grande vencedor foi o Partido Socialista, com o jovem Nuno Almeida e a sua lista a alcançarem a vitória, mas com apenas mais um mandato que os social-democratas, encabeçados por Vítor Sousa. Um resultado também histórico, tendo em conta que é a primeira vez que é eleito um presidente de junta tão jovem, quer para a antiga freguesia de Anta, quer para Guetim. Nuno Almeida, com apenas 29 anos,

acaba por ser mesmo o mais jovem presidente de junta que o concelho de Espinho teve até hoje. Os socialistas conquistaram, aqui, mais 329 votos que os seus mais diretos rivais do PPD/PSD. Mas aqui, outra das grandes surpresas foi a lista de independentes, Siga, liderada por Óscar Ramada que alcançou um mandato com 419 votos e a CDU, com um mandato (475 votos), tendo ficado excluído o CDS-PP, liderado por Jorge Alves que apenas alcançou 267 votos.

Na Freguesia de Espinho, Rui Torres foi reeleito para o seu último mandato como presidente de junta. Os social-democratas conquistaram sete dos 13 lugares para vogais, com mais 863 votos que o mais direto rival, o Partido Socialista, que ficou com quatro lugares na Assembleia de Freguesia. Mas aqui, a grande surpresa foi a eleição do jovem André Levi, do CDS-PP, como vogal, perdendo com isto o Partido Socialista.

Na Freguesia de Paramos não houve surpresas uma vez que a lista dos Independentes de Paramos conquistaram seis dos nove lugares em disputa, não andando muito longe daquilo que se registou nas elei-

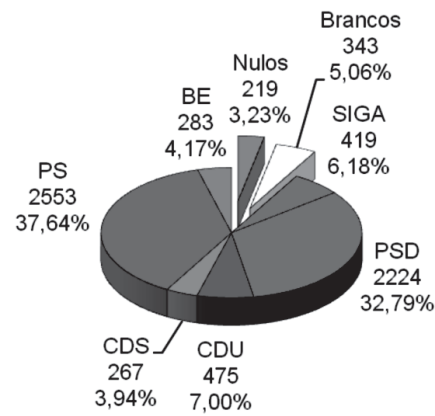
ções autárquicas de 2009. Manuel Dias será, assim, o sucessor de Américo Castro, tendo o PPD/PSD, liderado por Rosa Castro, ficado com três lugares.

Por fim, na Freguesia de Silvalde – que nas anteriores eleições fora tão badalada já que Marco Gastão havia conquistado a Junta de Freguesia apenas com mais um voto que o candidato do Partido Socialista e então presidente de junta, Abel Gonçalves –, o Partido Social Democrata não deu quaisquer hipóteses aos mais diretos concorrentes do Partido Socialista, encabeçados por Fernando Ferro. Este candidato do PS, que em 2009 concorreu àquela freguesia com uma lista de independentes, alcançou, então, três mandatos e o Partido Socialista, cinco. Desta vez, Marco Gastão conquistou nove, enquanto Fernando Ferro e o PS apenas ficaram com quatro lugares! Uma derrota quer para o candidato quer para o Partido Socialista.

De resto, falta saber se o candidato do Partido Socialista, José Mota, irá assumir ou renunciar o mandato como vereador, tal como o fez em 2009.

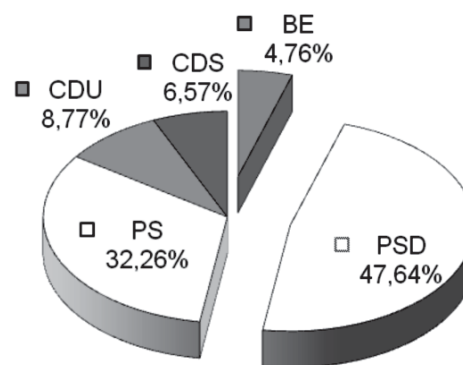
Manuel Proença

Assembleia de Freguesia Anta - Guetim



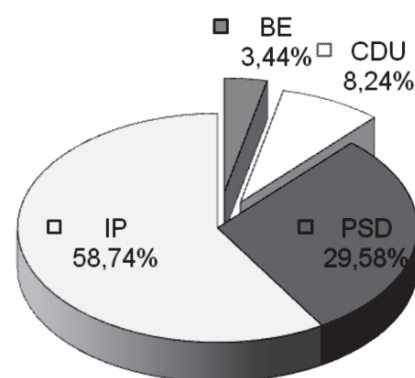
	Votos	Mandatos
Votantes	6783	13
Abstenção	4330	38,96%
Nulos	219	
Branco	343	Mandatos
SIGA	419	1
PSD	2224	5
CDU	475	1
CDS	267	0
PS	2553	6
BE	283	0

Assembleia de Freguesia Espinho



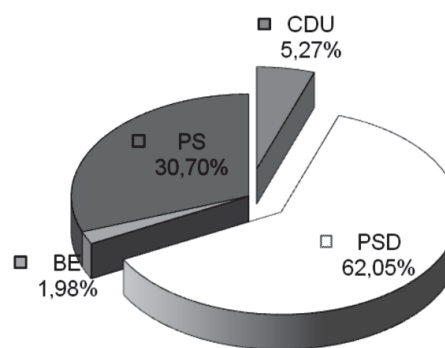
	Votos	Mandato
Votantes	6055	13
Abstenção	4285	41,44%
Nulos	180	
Branco	262	Mandatos
BE	267	0
PSD	2674	7
PS	1811	4
CDU	492	1
CDS	369	1

Assembleia de Freguesia Paramos



	Votos	Mandato
Votantes	2037	9
Nulos	1169	36,46%
Nulos	57	
Branco	63	Mandatos
BE	66	
CDU	158	
PSD	567	3
IP	1126	6

Assembleia de Freguesia de Silvalde



	Votos	Mandato
Votantes	4168	13
Votantes	1979	32,19%
Nulos	91	
Branco	93	Mandatos
CDU	210	0
PSD	2472	9
BE	79	0
PS	1223	4

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
 Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
 Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
 Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
 António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
 Fax 22 731 99 11
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
 3.700 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

“É a vitória do povo de Espinho e da gente vareira!”

Pinto Moreira levado em ombros promete que “os quatro anos que se seguem serão ainda melhores do que os que passaram”



Foto VÍTOR LANCHÁ

“Esta é a vossa vitória! É a vitória do povo de Espinho e da gente vareira!” – foi com estas palavras que Pinto Moreira saudou ao povo que o aguardava na Rua 19, à porta da sede de candidatura, na noite de domingo, após conhecidos os resultados oficiais do escrutínio. Pinto Moreira ‘cantou vitória’, fazendo questão de cumprimentar todos os espinhenses e de uma forma particular todos os nossos adversários políticos”, pois “em democracia é preciso saber perder e saber ganhar”.

Pinto Moreira foi dizer ao povo que “ganhamos clara e inequivocamente” e, “certamente que os nossos adversários reconhecerão, também, a sua derrota inequívoca e clara. Espero, que face a esta vontade do povo espinhense, que não sejam levantadas quaisquer tipo de suspeições porque

ganhámos de uma forma inequívoca”.

Segundo Pinto Moreira, “a democracia espinhense e o povo deram uma verdadeira lição democrática, com um comportamento civilizado, respeitando tudo e todos, coisa que também iremos fazer”.

No meio de apertos e da alegria das largas dezenas que se juntaram na Rua 19, Pinto Moreira fez questão de “agradecer a todos os espinhenses a grande confiança que em nós depositaram, mais uma vez”, garantindo que “o nosso projeto é forte e que não irá, de forma alguma, desiludir os espinhenses”. Para o autarca reeleito, “os quatro anos que se seguem serão ainda melhores do que os que passaram”, tratando-se de “um projeto coletivo que pede e exige a participação de todos os espinhenses. Por isso, conto com todos para que nos próximos quatro anos consigamos elevar ainda mais os patamares da qualidade de vida das nossas gentes e da nossa terra.

Sem a vossa participação isto não será possível. Agradeço que me ajudem a fazer de Espinho uma terra de sonho e de oportunidades para todos”.

Em cima de uma barreira em granito, o presidente da Câmara Municipal de Espinho fez questão de elogiar os candidatos do Partido Social Democrata, afirmando que a sua vitória é, também “de todos os candidatos, de todas as nossas listas, de todas as equipas, de muitos independentes que se juntaram a nós e de muitos militantes de outros partidos políticos que ousaram ‘por a cabeça no cepo’ para defender este projeto”.

Pinto Moreira aproveitou para elogiar “um grande amigo e companheiro que agora cessa o seu mandato – Luís Montenegro –, mas que estará sempre no meu coração, que nos irá ajudar como sempre ajudou”.

O presidente da Câmara reeleito deixou uma palavra sentida de emoção e de agradecimento “a toda a estrutura

de campanha, vereadores, equipa que privou muito de perto comigo e, muito em particular, a Vicente Pinto”.

Pinto Moreira quis “dedicar esta vitória à minha mulher e aos meus filhos, que se viram durante muitas semanas privados de mim, ao meu pai e à minha irmã que neste momento está a passar um momento difícil”.

Por fim, Pinto Moreira lembrou “três pessoas que onde estiverem estão extraordinariamente felizes por estarmos a falar abertamente com os espinhenses e a agradecer-lhes esta vitória: o João Limas, Napoleão Guerra e António Leitão – três grandes espinhenses que me ajudaram a chegar até aqui”.

E concluiu: “De uma forma civilizada, vamos para a rua festejar esta vitória e, a partir de amanhã estarei a cem por cento a trabalhar para Espinho e para os espinhenses”.

Manuel Proença

“Foi uma vitória muito expressiva e o reconhecimento do trabalho que fizemos até aqui mas também, e sobretudo, uma página de esperança que se abre para os próximos anos no concelho de Espinho. É uma vitória enorme desta equipa e deste projeto que, daqui para a frente, tem de se materializar ainda mais em qualidade de vida, em bem-estar e em felicidade dos espinhenses. Tive sempre uma grande certeza de que isto iria acontecer.” – Luís Montenegro

“O povo de Espinho soube reconhecer que a equipa de Pinto Moreira é aquela que mais garantias lhe dá para os próximos quatro anos para afirmar Espinho e continuar no progresso. O projeto é bom e uma oportunidade que não podemos perder.” – Guy Viseu

“É uma vitória que faz justiça ao slogan que adotamos – ‘Afirmar Espinho’. Os espinhenses deram provas de que sabem o que querem para o seu futuro e isto coloca neste Executivo uma grande responsabilidade para os próximos quatro anos. Quero dar aos espinhenses aquilo que recebi agora. Vamos trabalhar durante quatro anos para provarmos aos espinhenses que valeu a pena.” – Vicente Pinto

“Espinho confiou no trabalho que foi feito no primeiro mandato e o segundo mandato irá dar-nos a possibilidade de concretizarmos projetos que, em quatro anos, não seria possível pô-los no terreno. Estou feliz pelo voto de confiança que os espinhenses nos deram. Vamos ser merecedores dessa confiança que nos legaram.” – Quirino Jesus

“Sinto uma alegria enorme de podermos continuar o nosso projeto e de levarmos a cabo tudo aquilo que propusemos. Seria com muita pena que deixaríamos o nosso trabalho a meio. Fico muito contente por os espinhenses nos terem dado este voto de confiança. Gosto muito do que faço e entrar pela porta grande é muito bom. O voto do povo disse que queria o Pinto Moreira e a sua restante equipa o que me deixa muito feliz.” – Leonor Ledo Fonseca



Foto VÍTOR LANCHÁ

“Estou pronto para fazer muito mais por Espinho”

Rui Torres reeleito para a Junta de Espinho

No meio da festa e logo após o anúncio de vitória, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, reeleito, Rui Torres, não escondeu a sua alegria e felicidade para o terceiro e último mandato. “Estou com toda a força como estava no primeiro dia em que ganhei em 2005”, afirmou Rui Torres, prometendo que “estou pronto para fazer muito mais por Espinho”.

Rui Torres, ainda debaixo da euforia da vitória,

disse que “sinto-me com muito mais capacidade, revigorizado para a grande afirmação da nossa terra”.

E concluiu: “Tenho de agradecer muito à minha equipa e à grande equipa que irei ter para os próximos quatro anos. Obrigado a todos os espinhenses”.

Manuel Proença

"Hoje vê-se bem a diferença do que era Silvalde antes e o que é atualmente"

Marco Gastão conquista vitória histórica

O candidato social-democrata em Silvalde, Marco Gastão, alcançou uma votação histórica naquela freguesia, conquistando uma maioria absoluta de nove mandatos contra quatro do Partido Socialista. Marco Gastão festejou a vitória no Bairro Piscatório, com o presidente da Câmara, Pinto Moreira.

Marco Gastão considera que com este resultado "os silvaldenses reconheceram o trabalho que foi feito na Junta de Freguesia de Silvalde durante estes últi-

mos quatro anos e, por isso, votaram, em massa, em mim e no Partido Social Democrata".

Não escondendo que "sempre defendi que se deveria votar nas pessoas e não no símbolo dos partidos", Marco Gastão reconhece que "conseguimos maioria absoluta" e que "isso é resultado da valorização do meu trabalho e da minha equipa".

Para o reeleito presidente de junta, "durante cerca de três décadas e meia o Partido Socialista governou

Silvalde. E hoje vê-se bem a diferença do que era Silvalde antes e o que é atualmente. As pessoas deram-me uma oportunidade em 2009 e o trabalho de quatro anos veio resultar nesta maioria, em 2013".

Por fim, Marco Gastão diz que "não fazer outra coisa senão olhar pelos interesses de Silvalde e dos silvaldenses, acima de quaisquer interesses particulares. Este é um voto de confiança a quem trabalhou" – terminou.

Manuel Proença



"As pessoas estão sempre em primeiro lugar, acima de qualquer partido"

Nuno Almeida, o eleito presidente da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim

O candidato eleito do presidente da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida, do Partido Socialista, não escondeu a sua felicidade com a vitória alcançada:

"Sinto-me muito feliz por atingir o objetivo a que me propus. Mas sinto, também, a

responsabilidade por assumir uma união de freguesias no atual estado do País e da forma como foi".

O jovem presidente de Junta diz que "nunca coloquei a luta partidária à frente da luta pelos interesses das pessoas. Sempre me pus

numa posição em que as pessoas estão sempre em primeiro lugar, acima de qualquer partido e de outro tipo de interesses. É óbvio que se trata, também, de uma vitória do Partido Socialista, mas sobretudo das pessoas de Anta e Guetim que confiaram

em mim, no meu projeto e na minha equipa".

Nuno Almeida considera que "trabalhar com esta Câmara Municipal não depende de mim, mas do próprio Executivo e da outra cor partidária. No entanto, tal como respeito a vontade do povo assente na votação expressiva e inequívoca para a Câmara Municipal, espero que respeitem a vontade do povo de Anta e de Guetim que escolheu maioritariamente o Partido Socialista e a minha equipa. Não jogo o meu futuro político nem ambição futura porque estou aqui para trabalhar pelas pessoas e pelas populações de Anta e Guetim. Se quiserem trabalhar comigo também estarei cá para trabalhar com eles. Se não quiserem, o povo decidirá daqui a quatro anos" – conclui.

Manuel Proença



"Quero mostrar os projetos que tenho"

Manuel Dias com maioria absoluta em Paramos

A freguesia de Paramos foi a primeira a terminar o escrutínio, com a vitória claríssima dos Independentes de Paramos (IP) e Manuel Dias, o cabeça-de-lista.

No entender do novo presidente de Junta, "para os Independentes de Paramos, esta vitória é fruto de um trabalho que se iniciou há vinte anos, desta vez com uma nova liderança mas com o mesmo espírito e vontade de servir a freguesia, acima de tudo, o espírito de equipa que tem norteado este grupo desde a sua funda-

ção". No entanto, a nível pessoal, Manuel Dias considera que se trata de "mais uma etapa da minha vida, ao serviço da minha terra, da terra que eu gosto e para a qual tenho trabalhado noutras instituições e na autarquia".

Manuel Dias garante que "esta missão será diferente" daquela levada a efeito pelo seu antecessor "porque se trata da presidência da Junta de Freguesia. É sinal de que a população viu em mim a capacidade para desempenhar este cargo".

Sobre o início do novo mandato, disse:

"O meu primeiro dia será de trabalho. Já estou a elaborar um plano para reunir com as forças vivas da freguesia. Apesar de não querer cortar com o passado, a minha liderança será diferente da do Américo Castro. Quero mostrar os projetos que tenho para com as coletividades e outras entidades da freguesia para que possamos trabalhar para o engrandecimento da freguesia".

Manuel Proença



Exposição de marionetas

Sob a organização do Teatro de Marionetas de Mandragora, a exposição "Palco das Marionetas" decorre no Museu Municipal até 31 de outubro, de terça a sexta, das 10 às 19 horas, e sábado e domingo, das 11 às 13h30 e das 14h30 às 19 horas.

As visitas guiadas (com atividade) podem ser reservadas por marcação (inscrições e informações por telemóvel 914514756, 934609858, 963394153 e 938438097 ou mandragora@marionetasmandragora.com).

Cinema brasileiro

"Viajo porque preciso, volto porque te amo" é o filme em agenda no Centro Multimeios para as sessões das 16h30 e 21h30 dos dias 8 e 9 de outubro.

"José Renato (Iranthir Santos) tem 35 anos, é geólogo e foi enviado para realizar uma pesquisa, onde terá que atravessar todo o sertão nordestino. A sua missão é avaliar o possível percurso de um canal que será feito, desviando as águas do único rio caudaloso da região. À medida que a viagem decorre, percebe que possui muitas coisas em comum com os lugares por onde passa. Desde o vazio à sensação de abandono, até o isolamento, o que torna a viagem cada vez mais difícil."

Associação de Pais da Escola Domingos Capela em eleições

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Domingos Capela vai realizar no dia 11 de outubro, pelas 21 horas, uma assembleia geral, nas instalações da escola, com a seguinte ordem de trabalho:

Apreciação e votação do relatório de contas relativas a 2012/2013; eleição para os órgãos sociais da associação de pais para o ano 2013/2014 e outros assuntos de interesse.



...com legenda!

Fotos VÍTOR LANCHA

Mais uma rutura (ontem) na estrutura da rede de abastecimento de água na zona central urbana



...com legenda!

Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto apresentaram recentemente um documentário na Cerciespinho – "um ponto azul num mundo cinzento"

Sessão de segunda-feira da Assembleia Municipal prossegue no dia 9

A última sessão do mandato ainda em curso na Assembleia Municipal marcada para segunda-feira irá prosseguir na próxima quarta-feira para que seja apresentado e discutido o relatório do recente exercício do presidente da Câmara.

Pinto Moreira argumentou que não se justificava nesta circunstancial pós-eleitoral a produção documental do aludido relatório, mas Jorge Carvalho, da CDU, alegou que o tempo de campanha autárquica não era motivo para tal, nem sequer impeditivo da execução do documento.

Após um intervalo de dez minutos e a concordância do PS com a CDU, manifestada por Luís Neto, foi decidido prolongar a sessão até 9 de outubro, na antecâmara da posse dos autarcas eleitos para os órgãos da Câmara e da Assembleia Municipal.

Entretanto, a vereadora Leonor Fonseca apresentou uma proposta para alteração ao regulamento em vigor no Fórum de Arte e Cultura de Espinho – Museu Municipal, com cordância na globalidade, excetuando algumas recomendações do vogal Jorge Carvalho, por exemplo no que concerne à cobrança monetária às crianças, defendendo que a isenção deveria atingir a idade superior a 10 anos e não aos 6 anos.

A Assembleia Municipal aprovou ainda um louvor aos bombeiros portugueses proposto pelo PSD no rescaldo da atividade de verão no combate a incêndios.

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

**MÉDICOS
DENTISTAS**
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria

Ortodontia invisível! INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®



DR. JORGE PACHECO

*Master em Implantologia



DR. GUSTAVO PACHECO

* Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP



DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future_Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com clínicas pacheco

CLÍNICA MÉDICO LEOPOLDINA SANTOS TAVARES CRISTINA SANTOS TAVARES



MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Armazém arrenda-se

Área 650m2 • Zona Industrial de Espinho

Tlm. 914 915 733

Fumo e susto

Foco de incêndio em quadro elétrico de Alfa Pendular obriga a evacuação na estação

Um foco de incêndio no quadro elétrico de um Alfa Pendular que fazia o percurso Porto-Lisboa forçou a evacuação de cerca de todos os passageiros do comboio, cerca das 17 horas de domingo, na estação subterrânea de Espinho.

Foi necessária a intervenção dos bombeiros e centenas de utentes da CP tiveram de esperar no exterior da estação, após o susto e a atrapalhada face à necessidade de uma rá-

pida saída do edifício e à acumulação de fumo, mas não houve registo de qualquer ferido. O perigo de fogo não chegou a propagar-se, dada a pronta atuação do pessoal da



REFER/CP com recurso a extintores.

Cerca de uma vintena de bombeiros voluntários ocorreu de imediato ao local, enquanto agentes das Proteção Civil de

Espinho acionaram de imediato um perímetro de segurança, retirando toda a gente que estava no Alfa Pendular ou se encontrava na estação.

Cerca de uma hora depois,

a circulação na linha era reposta e os passageiros do Alfa Pendular em que deflagrou o incêndio na carruagem número 4, seguiram depois viagem noutra comboio.

Entretanto, a composição onde ocorreu o incidente seguiu para Esmoriz para avaliação técnica, com suspeita do foco de incêndio com origem num dos transformadores.



Novo polo social da ADCE

Pinto Moreira efetuou uma visita de acompanhamento das obras de requalificação do edifício da antiga Escola EB1 Marinha 2, espaço entretanto atribuído à gestão da ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, mediante protocolo celebrado entre esta instituição e a Câmara Municipal. Este espaço constituirá o novo polo social da ADCE e concentrará todas as respostas sociais desta instituição.

Para além dos serviços já existentes (atendimento no âmbito da acção social, animação social-cultural de crianças, jovens e adultos e gestão de processos de RSI), está prevista a oferta à comunidade de uma série de serviços focalizados no apoio

à população sénior e aos desempregados, em estreita parceria com a Câmara Municipal e a Rede Social de Espinho.

Nesta visita, Pinto Moreira teve a oportunidade de acompanhar algumas das actividades que já decorrem neste espaço, nomeadamente interagir com as crianças e jovens que frequentam os espaço de apoio ao estudo e os grupos de senhoras que integram as actividades do CLDS Espinho Vivo.

O presidente da edilidade relevou "a importância da ADCE como entidade dinamizadora do concelho no âmbito social", realçando "a especial importância da sua intervenção na comunidade do bairro piscatório."



...com legenda!

O estacionamento e acessos ao pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis foram melhorados (pelos serviços camarários) com a colocação de um piso em asfalto



Bairro da Ponte de Anta em obras

Pinto Moreira marcou presença nas ruas envolventes ao conjunto habitacional da Ponte de Anta fustigadas pelas últimas intempéries.

É lá que se procede já à reparação dos danos provo-

cados pelo mau tempo. O autarca manifestou "satisfação" pelo início da intervenção que terá o prazo previsto de conclusão dentro de dois meses aproximadamente.

Nesta zona será efetua-

do o assentamento de guias e pavimentação de passeios em pedra de chão, empedrado de calcário e de cubo de granito azul, assim como criação de áreas ajardinadas com plantação de árvores.

Prevê-se a aplicação de rega de impregnação e pavimentação em betuminoso nos arruamentos assim como nivelamento de caixas e colocação de sinalização vertical e marcação de sinalização horizontal

"Chico-espertos"

É um ser famoso e com muito engenho para contornar obstáculos que lhe aparece pela frente. Notável nos comentários diários de rua. Capaz dos maiores malabarismos dignos dum circo. Para atingir os fins não olha a meios, nem a quem deixa para trás. Até há quem diga que dá esmola aos pobres e com gosto para as artes. Afinal não é assim tão mau? O modo menos honesto como procura levar a vida, não nos diz respeito. Afinal há tantos por aí como ele.

Ele... é o chamado "chico esperto" de quem já aqui falei noutra ocasião.

A caça a esta espécie estava (segundo alguns dizem) aberta. Mas não é o que consta. Eles estão por aí e em força. No declínio de Gorbatchov, na Rússia, eles também apareceram em força para sacarem os bens do Estado, privatizados a preço de saldo. Levaram a leilão património natural, petrolíferas e outros, conhecendo os destinatários. Percurso idêntico seguiram alguns angolanos. Hoje, alguns deles no poder, ou ligado a ele, compram clubes de futebol que os correligionários seguem ferozmente sem quererem saber do seu passado. Casos destes "chico-espertos" são conhecidos em todos os continentes. Com destaque na Itália (de Berlusconi), no Qatar, na China, ou em Angola, sem esquecer países ditadores como a Coreia do Norte, e claro, em Portugal. Cada um na sua dimensão de grandeza do país e da fortuna natural que hoje possui. Estes "chico-espertos", que se fazem passar por bem feitos e salvadores da pátria, fazem-se acompanhar dos seus "discípulos" que corrompem tudo e todos para atingirem o fim a que se propõem.

No tempo dos nossos avós, eles apareciam por entre os demais pobres. Já mais para diante, começaram a aparecer acompanhados dos seus "popós" e de fatinho. Sem se saber donde lhes vinha o rendimento, o povo apontava-lhes o dedo da acusação. Com a proliferação da espécie, o mesmo povo, deixou a acusação de lado e até houve quem a eles se juntasse. Havia quem dissesse que ganhavam a vida com dinheiro sujo.

A mim, também já me aconteceu por descuido deixei ir para a máquina de lavar roupa, algumas notitas. Mas a lavagem de dinheiro a que se referem, parece não ter este propósito. Com ele sujo ou limpo, a verdade é que muitos hoje têm um império. Afinal alguns destes subiram ao topo com a paga de favores prestados quando ainda eram o



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

"mexilhão". Mais tarde vem a cobrança. E se necessário for, fazem campanha para verem chegar ao poder os seus garantes mercenários.

Como esta prática se tornou banal e entrou no vocabulário quotidiano, habituamo-nos a conviver com ela sem que tentemos repudiá-la. Nestes anos (que dizem ser) de democracia, assistimos à venda abusiva de muito do património dos portugueses. Estes mandatários fizeram querer que a única solução para empresas vitais do estado, era a sua venda. A entrada de grupos nacionais ou estrangeiros, pouco importava desde que assegurassem os seus interesses. Hoje sabemos o quanto isto nos custa, num país sem capacidade de concorrência. Sabemos também o custo das megas-fusões, em sectores do comércio, serviços, telecomunicações, jornais, electricidade, distribuição da rede de água, combustíveis, entre outros.

Pelo modo como assistimos ao discurso desta gente da classe "chico-esperto", parecem querer descartar-se de responsabilidades passadas. Alguns destes intermediários para o hoganismo da coisa pública, são comentadores com largo tempo de antena, outros escrevem longos artigos nos jornais, mas sempre com a acusação nos que estão no poder e não nos que estiveram -onde eles se iriam incluir. E assim o povo continua a sustenta-los com o seu suor...

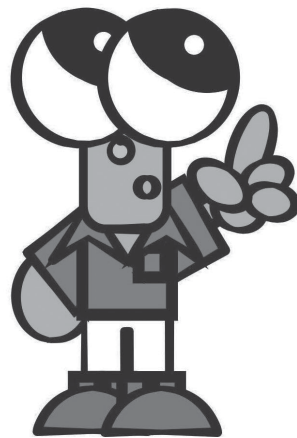
PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 908

Em 2014, Fevereiro terá 30 dias de calendário...

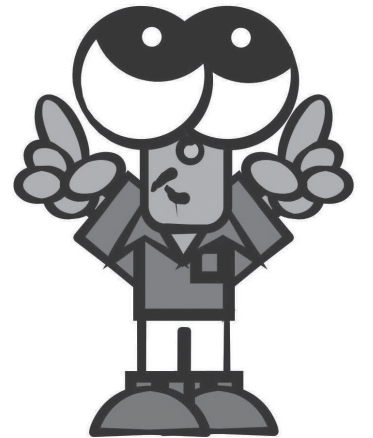
... o Governo quer aumentar....

... os dias de trabalho!!!...



Fevereiro

SE TE QU QU SE SA DO						
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30



E se os pensionistas mostrarem o seu poder?

Perdeu-se a honra e a confiança para dar lugar à falta de vergonha e ao descrédito. Sufofou-se a esperança e promoveu-se a incerteza, para exercer um tipo de domínio que se julgava extinto. Enfim, destruíram-se valores e exaltou-se o videirismo, como forma de ser e estar. Estes desvios à racionalidade não são exclusivos nacionais. Também existem na Europa, embora em grau menor. Por enquanto.

Em Portugal, muitos dos saídos da Revolução dos Cravos não interiorizaram suficientemente os valores e os saberes dos seus progenitores, que tantos sacrifícios passaram para lhes proporcionar uma vida melhor.

Na Europa, os que surgiram depois da Guerra não assimilaram, adequadamente, os horrores, a fome, a miséria e o desamparo dos que sobreviveram a tantas e tantas mortes. Não compreenderam, também, o significado impar que foi o dar as mãos dos principais dirigentes políticos da época para que nunca mais houvesse guer-



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

ra, miséria e ódio. Para que a solidariedade não permitisse que o mais forte explorasse desumanamente o mais fraco. Varreu-se da memória de uns tantos – hoje "déspotas democráticos" – os feitos de verdadeiros estadistas, pessoas de bem e de visão suprema, como Schuman, Adenauer, Monnet, entre outros, os quais transformaram uma Europa destruída e miserável numa zona de paz, solidária e de progresso, que passou a ser um exemplo para o mundo.

Com tais descaminhos, Portugal perdeu o tino e a dignidade e a Europa tende para o desmoronamento, o declínio económico, político e social e para a cobiça da China. O desejo egoísta de ganhar eleições a qualquer custo passou a ser objetivo prioritário, prometendo-se o que se sabe

não cumprir e governando-se em obediência a interesses pouco claros. Ou seja, faz-se o contrário do que presidiu à criação da Europa Comunitária.

Se há países europeus onde alguns métodos ainda não são tolerados, em Portugal o vilão assentou arraiais e protegeu-se com leis para tal elaboradas. A malvadez e a mentira atingiram tal dimensão que, se ainda vivesse, o poeta António Aleixo voltaria a clamar, alto e bom som, que "a mentira tantas vezes repetida toma foros de verdade". E assim se engana o povo. É a nossa ainda grande ignorância que dá ensejo a isto.

Este introito recodatório tem a ver com o comportamento de alguns políticos quanto à sustentabilidade do Estado Social. Aqui, apenas se aflora o caso dos pensionistas, particularmente daqueles que trabalharam arduamente, durante dezenas de anos, descontando o que era legalmente exigido, com o que construíram um sistema de segurança social sustentável.

Se o sistema está agora em risco é porque os dirigentes políticos atribuíram a si próprios reformas e subsídios sem que tenham descontado o necessário para isso e determinaram que o Estado não descontasse, como devia, a sua quota-parte dos salários dos funcionários públicos para a Caixa

Geral de Aposentações. A isto acresce o terem atribuído pensões aos rurais e outros à custa do Fundo da Segurança Social, em vez de o fazerem à custa do Orçamento do Estado. Logo, a culpa não é daqueles que descontaram tudo, durante todo o tempo (dezenas de anos), para terem a sua reforma na velhice.

Neste escrito não se analisam outros casos gravosos para a tal sustentabilidade, como por exemplo as aplicações do Fundo da Segurança Social em produtos financeiros de alto risco, com consequências desastrosas, nem a decisão, a rondar o crime, do ex-ministro das finanças, ao afectar 90% daquele FSS à compra da dívida pública portuguesa. Isto daria um bom estudo de caso ("case study"), pelos riscos que lhe estão associados, designadamente o que resultaria se Portugal viesse a estar sujeito a um perdão de dívida. É que, se tal acontecesse, o Fundo da Segurança Social perderia parte do seu crédito sobre o Estado, porventura muitos milhares de euros.

Seria interessante saber porque é que os culpados são tão exímios em esconder e aligeirar as suas responsabilidades, desviando as atenções através da promoção do ódio e conflito entre gerações, ou seja entre filhos e pais, mas assobiam para o lado quando as coisas não lhes agradam.

Não se pode apoiar gente desta estirpe, que auferem benesses imerecidas e depois amedrontam os inocentes. Eles até sabem que são injustos e que muitos pensionistas nunca receberão os montantes descontados, porque entretanto morrerem, ou a pensão perde valor.

Concluindo, políticos mentirosos e que passam o tempo a amedrontar e a hostilizar quem tanto trabalhou e descontou e que agora, fragilizados pela idade, são considerados estorvos, não merecem o seu voto. Não votando nesses políticos, os pensionistas mostrarão a força de mais de dois milhões de votos. Depois é só assistir ao que acontece, porque os machucados não serão, certamente, os pensionistas.

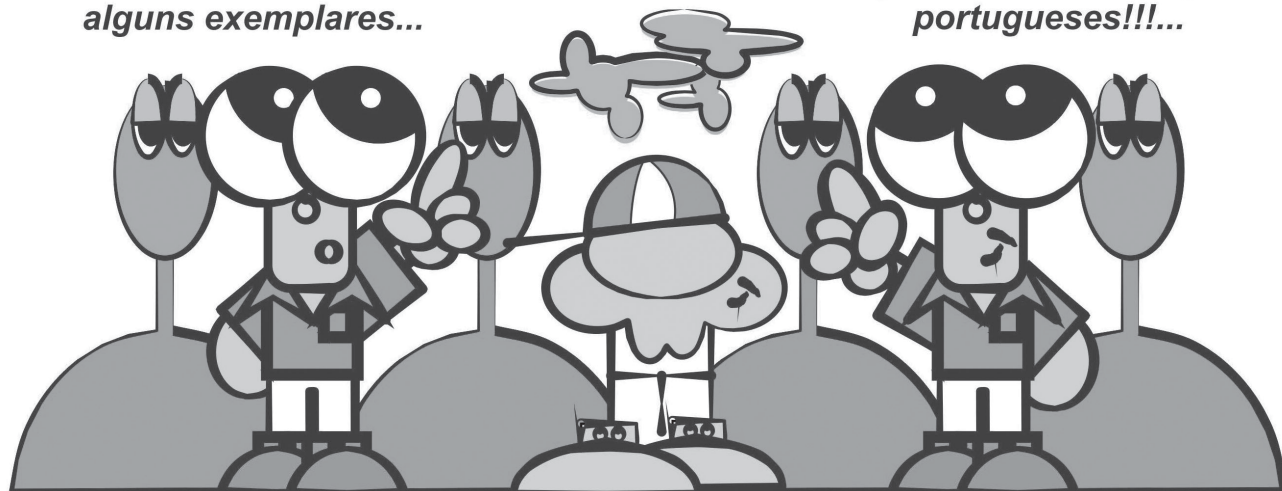
PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 909

Afinal, ainda existem alguns exemplares...

... de dinossauros..

... presidem a municípios portugueses!!!...



D. Pio Alves pede catequistas "com palavras de vida" e "sem teorias"

Diocese do Porto enceta ano catequético na Nave Polivalente

D. Pio Alves, administrador apostólico do Porto, afirmou aos catequistas reunidos na tarde de sábado, na Nave Polivalente, em Espinho, para a abertura do ano catequético, que "o mais importante na boa catequese é o catequista", mas "os catequistas não são mais nem menos que os outros irmãos na fé e que os outros concidadãos."

O bispo auxiliar do Porto fez também questão de frisar que "a catequese não é uma teoria", nem se reduz a uma técnica, mas sim uma oportunidade para que o catequista fale com "o amor e a verdade da sua vida."

A missão eclesial, generosa e livremente assumida, confirma o desejo de viver a fé como suporte e fruto da relação pessoal com Al-

guém", observou D. Pio Alves. "Na catequese, como na vida diária, não se nos pedem discursos sobre teorias, mais ou menos interessantes, mas a mensagem e a vida de Jesus Cristo feita vida na nossa vida. Salvo honrosas e necessárias exceções, os primeiros seguidores de Jesus Cristo estavam longe de ser teólogos consumados e pedagogos encartados. Assumiram o mandato de Jesus Cristo – 'ide e fazei discípulos de todos os povos' –, gastaram e deram a vida por coerência com a fé que professavam, enfrentando dificuldades de todo tipo, imensamente maiores que as que hoje marcam o nosso ambiente e, "graças a eles, estamos nós aqui hoje vinte séculos depois."

O início do ano catequético na

diocese do Porto esteve em sintonia com o Congresso Internacional de Catequistas realizado no Vaticano e a Peregrinação dos Catequistas a Roma.

Inserida no "Ano da Fé", a abertura do "Ano Catequético" constituiu, segundo a diocese do Porto, "um momento alto para os catequistas que todas as semanas fazem ecoar a Palavra."

Com base na mensagem ao Povo de Deus do Sínodo dos bispos, a Diocese do Porto, referiu-se assim aos catequistas: "Como Jesus no poço de Sicar, sentem que se devem sentar ao lado dos homens e mulheres deste tempo, para tornar presente o Senhor na sua vida, para que O possam encontrar, porque só o seu Espírito é a água que dá a vida verdadeira e eterna."

Festas de Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede de 18 a 27 de outubro

A edição deste ano das festas em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede, em Anta, decorre de 18 a 27 de outubro.

Para as 21 horas do dia 18 prevê-se a entrada no arraial do grupo de bombos da comissão de festas, seguida de noite de folclore, com desfile e atuação do Grupo Cultural e Recreativo Semente, do Rancho Nossa Senhora dos Altos-Céus, do Grupo de Folclore de Escapães e do Rancho Folclórico de S. Paio de Oleiros.

No sábado seguinte, (15 horas) grupo de zés pereiras pelas ruas da vila, (20 horas) missa vespertina em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede e (21h30) atuação da Orquestra Implacáveis, com intervalo para espetáculo de

fogo-de-artifício.

No domingo de 20 de outubro, (8h30) receção das bandas de música na Igreja de Anta e (9h30) entrada no Largo dos Altos-Céus da Banda Musical de Lobão e da Banda Sinfónica da Cidade de Aveiro, (10 horas) entrada do Grupo de Gaitas de Santiago de Cardielos (Viana do Castelo), (11 horas), eucaristia solene em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede, acompanhada pelos grupos corais de paróquia de Anta, seguindo-se a procissão em honra dos padroeiros, acompanhada pelo grupo de gaitas e pelas bandas de música, (15 horas) concerto das bandas de música até às 20 horas, (21h30) demonstração de bokwa, por Joana Bokwa e (22 horas), atuação de Ruizinho de

Penacova e a sua banda.

Na segunda-feira de 21 de outubro, (11 horas) eucaristia solene, acompanhada pela Tuna Musical de Anta, seguida de procissão em honra dos padroeiros, acompanhada pela Tuna Musical de Anta, (15 horas) tradicional feira das ovelhas, (16 horas) concerto da Tuna Musical de Anta até às 20 horas e (21h30) atuação do grupo GJ Show.

No dia 26, (21h30), Sancebas e os Amigos e (22 horas) Duo MarCalmo.

Finalmente, no dia 27, (15 horas) festa dos tremoços e atuação do grupo musical Primavera, (16 horas) grupo de dança "Os Flechas", (17 horas) grupo de dança "Top Dance", (18 horas) grupo musical Primavera até as 19h30 e nova sessão de Primavera a partir das 21h30.



D. João Lavrador inaugura exposição artística "Expressões de Fé" no Centro Multimeios

A Paróquia de Espinho, o núcleo vicarial de leigos e a Vigararia Espinho/Ovar promoveram a realização da exposição artística "Expressões de Fé",

onde estão patentes vários registos da forma de olhar a fé cristã em diferentes captações de arte.

A inauguração desta mos-

tra inserida nas celebrações do "Ano da Fé", decorreu na sexta-feira, na galeria do Centro Multimeios, e contou com a presença do Bispo Auxiliar do Porto, D. João Lavrador, que também esteve presente na celebração de uma missa ocorrida pouco antes na Igreja Matriz.

A exposição de pintura, fotografia, cerâmica e escultura, sobre o tema "Expressões de Fé", está patente ao público até ao próximo dia 12.

Aula de zumba solidária no salão paroquial de Guetim para apoio à Cerciespinho

Foi agendada para para as 15h30 de domingo, no salão paroquial de Guetim, uma aula de zumba solidária visando a angariação de

fundos para a Cerciespinho.

Esta iniciativa organizada por uma funcionária da Cerciespinho, Vanda Abreu, com a colaboração de pra-

ticantes de zumba, conta com o apoio da Paróquia de Guetim, de Vítor Gomes Karaoke, do Ponto G e dos instrutores Ivo Sousa e Telma Colaço, que gratuitamente asseguram a aula de zumba.

A aula terá a duração de 1 hora e será seguida por um lanche para os participantes. O valor pela participação é de três euros.

Purificar a nossa memória

Teve um enorme acidente de condução. O seu estado de saúde era gravíssimo. Os médicos diziam que o prognóstico era muito reservado. Durante vários dias, a sua vida esteve por um fio. Disse mais tarde: «Vi a morte cara a cara. Tive medo e tive pena. Quantas coisas ficavam por fazer! "Se me deres mais um tempo de vida – pedi a Deus – prometo fazer muito bem a



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

muita gente. E prometo também não perder tempo com coisas inúteis". E Ele ouviu-me".

A sua recuperação foi rápida, maravilhosa e completamente incompreensível. Os próprios médicos disseram que, do ponto de vista científico, não havia uma explicação possível. A ciência não explica tudo. Consegue, algumas vezes, explicar como é que as coisas funcionam. Mas não consegue, obviamente, explicar porque é que elas existem. Nem porque é que elas são como são. Nem, como era o caso, porque é que elas não evoluem como era esperado que o fizessem.

A única sequela que lhe ficou foi uma misteriosa falta de memória. Não é que não se lembrasse da sua vida até ao

dia do acidente. A questão era que, a partir dessa data, já não conseguia memorizar aquilo que lhe acontecia.

Quando no hospital lhe perguntavam "que tal passou a noite?", a sua resposta era sempre a mesma: «Muito bem, obrigado». No entanto, não era verdade. Passava várias noites mal. Quase não dormia. Mas a sua contestação não era uma mentira em sentido estrito. Ele não se lembrava do que tinha acontecido. Como não se recordava dos seus sofrimentos, era como se eles nunca tivessem existido.

Esta história leva-nos a pensar que, como diz A.

Aguiló, grande parte dos nossos sofrimentos reside na nossa memória. Com frequência, sofremos mais por recordar mágoas passadas do que pelo dano real que naquele momento nos tenham feito padecer. As dores e os sofrimentos históricos concretos são, muitas vezes, menores do que aqueles que pode produzir o nosso incontrolado mundo interior. Sobretudo, quando deixamos a memória e a imaginação à solta sem nenhum tipo de travão.

Isto não significa, evidentemente, que a memória não seja uma potência maravilhosa. Sem ela, tudo na nossa vida

seria efémero e passageiro. A memória dá profundidade à nossa existência.

No entanto, se queremos viver uma vida plenamente humana, necessitamos aprender a perdoar, a esquecer, a purificar a nossa memória. Caso contrário, quando menos esperamos, ela encarrega-se de tornar presentes assuntos que nos fecham sobre nós próprios. Que nos amarguram a breve existência que temos nesta Terra. E que nos fazem perder o tempo – exterior e interior – que seria tão útil para fazer o bem a tantas pessoas.

Cerca de uma década depois de integrar o Grupo Violas, o Colégio Luso Internacional do Porto (CLIP) é hoje uma grande referência no ensino. Situado na cidade do Porto, muito próximo de Matosinhos e da Estrada da Circunvalação, o CLIP "é um centro de ensino e de aprendizagem de excelência", formando "mentes brilhantes para o futuro, através da inovação, internacionalismo, excelência académica e resiliência intelectual e cidadania ativa, respeitadora e responsável". A missão do CLIP é "formar e inspirar esses indivíduos proporcionando-lhes uma educação estimulante e internacionalmente inclusiva".

Manuel Proença

Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, o administrador delegado do CLIP, Francisco Marques da Silva não esconde o seu orgulho na instituição que "vale pela qualidade dos seus professores e pelo projeto pedagógico que defende e pratica".

– Há uma década como administrador delegado no CLIP, como encontrou esta instituição nessa altura?

"Não podemos comparar o CLIP que encontrei com aquele que temos hoje. Há dez anos já era um colégio de referência, com muito boa imagem, mas tinha alguns problemas para resolver, nomeadamente de carácter financeiro e organizacional. Era uma escola nova, em crescimento, a conquistar o seu espaço na cidade do Porto como referência educacional. Estamos a falar de uma escola internacional, que se assume como bilingue, onde o Inglês é a língua de referência, apesar de valorizar o Português como língua mãe. Cerca de oitenta por cento dos nossos alunos são portugueses justificando a adaptação do currículo estrangeiro à realidade do país – as disciplinas de Português, História e Geografia seguem o curriculum nacional – e aos anseios dos pais portugueses para a educação dos seus filhos".

– A vinda de uma nova reitora para o CLIP veio dar-lhe outra vida...

"Desde que cá estou, há dez anos, já tivemos três reitores. Todos são diferentes. O reitor é o rosto da escola em termos de qualidade pedagógica. Felizmente hoje temos uma grande estabilidade na liderança pedagógica e também de liderança da própria escola em si, como instituição. A minha função é a de passar o mais despercebido possível, pois o Colégio vale pela qualidade dos seus professores e pelo projeto pedagógico que defende e pratica. Felizmente a atual reitora

"O CLIP vale pela qualidade dos seus professores e pelo projeto pedagógico que defende e pratica"

Francisco Marques da Silva (administrador delegado) entende que o colégio que integra o Grupo Violas "é uma das respostas e um dos atrativos para a comunidade internacional ter as condições necessárias para estar no Norte"



Lydia Silva é uma das fundadoras da escola e aqui fez o seu percurso de educadora. Por isso, foi com toda a naturalidade que assumiu essas funções. Quando uma pessoa tem paixão pelo que faz, e se dedica inteiramente a um projecto, naturalmente este tem sucesso. É este o espírito que se vive na escola. Temos um corpo docente muito bom, muito dedicado e onde o aluno é sempre prioridade. Estamos cá para orientar os alunos no seu percurso de formação, e cada um deles é um caso. Queremos que cada um desperte e evolua da melhor maneira possível, quer em termos académicos, quer pessoais".

– Há o princípio da autonomia do aluno?!

"Essa é uma das grandes forças do nosso projeto pedagógico – respeitar a individualidade do aluno. Utilizamos as mais inovadoras metodologias de ensino. O recurso ao 'cooperative learning', que valoriza o trabalho de equipa e de pesquisa, o recurso à diferenciação na sala de aulas, e a aten-

ção aos diversos estilos de aprendizagem de cada aluno são elementos que caracterizam o projeto pedagógico. Ou seja: os alunos, mesmo os mais pequeninos, podem ter ritmos diferentes de aprendizagem e de trabalho. O objetivo é o de que deem e progridam o máximo. E isto só é possível com um ensino diferenciado, conseguindo que cada aluno tenha o seu próprio percurso. Por exemplo, na 'Middle School' temos três níveis de Matemática, em que à mesma hora estão a lecionar três professores em três salas. Simultaneamente, existe uma cultura de responsabilização do aluno. Com a colaboração das famílias, todos os alunos têm responsabilidade pela sua educação, reforçando o espírito de comunidade, de respeito e de solidariedade, independentemente das suas idades. Os estudantes colaboram na organização da própria escola. Por exemplo, há uma democratização da vida académica, os alunos discutem os problemas do Colégio, reúnem-se em assembleias e apresentam soluções. Acreditamos que este tipo de

postura desenvolve capacidades pessoais do aluno, que são importantíssimas, em paralelo com as capacidades de aprendizagem académica. É importante o crescimento do aluno enquanto pessoa, o desenvolvimento das suas capacidades relacionais e de sociabilização, de falar em público, de resolver conflitos, de ultrapassar obstáculos, de se sentir estimulado perante um novo desafio. Tudo isto é desenvolvido na escola, quer pelo modelo de ensino, quer pela dinâmica que os próprios professores lhe imprimem".

– Por que razão implementaram os Perfeitos?

"É uma ideia anglo-saxónica que existe nas escolas internacionais, que faz parte da cultura e do desenvolvimento da escola. Não há associações de estudantes, mas os alunos candidatam-se, individualmente, à figura do 'Prefect' que é uma pequena autoridade e um modelo para os restantes alunos. Os 'Prefect' são eleitos pelos alunos e pelos professores e têm funções na organiza-

ção da própria escola – na resolução de conflitos; um 'Prefect' que seja bom aluno dispõe-se a dar explicações aos mais novos... Há uma cultura de escola que é assimilada pelos alunos e que é muito valorizada fora do nosso país, nomeadamente no acesso às universidades estrangeiras. Independentemente desta particularidade, a mais-valia é o desenvolvimento das suas capacidades de liderança e de intervenção junto dos seus pares."

– Este ano, o aluno que teve a melhor média de entrada na Universidade do Porto foi estudante do CLIP!...

"Felizmente temos tido muito sucesso nos últimos anos. É preciso desmistificar a ideia de que um colégio internacional como o CLIP prepara os alunos para irem para o estrangeiro. Não é assim. As estatísticas e os resultados comprovam-no. Os alunos ficam com a abertura e a possibilidade de se candidatarem no estrangeiro,

"Cerca de oitenta por cento dos nossos alunos são portugueses justificando a adaptação do currículo estrangeiro à realidade do país."

"Estamos cá para orientar os alunos no seu percurso de formação, e cada um deles é um caso.

Queremos que cada um desperte e evolua da melhor maneira possível, quer em termos académicos, quer pessoais."

"Utilizamos as mais inovadoras metodologias de ensino. O recurso ao 'cooperative learning', que valoriza o trabalho de equipa e de pesquisa, o recurso à diferenciação na sala de aulas, e a atenção aos diversos estilos de aprendizagem de cada aluno são elementos que caracterizam o projeto pedagógico."

"Não há associações de estudantes, mas os alunos candidatam-se, individualmente, à figura do 'Prefect' que é uma pequena autoridade e um modelo para os restantes alunos."

"É preciso desmistificar a ideia de que um colégio internacional como o CLIP prepara os alunos para irem para o estrangeiro."

"Os alunos fazem exames da universidade de Cambridge, que vêm do centro de exames dessa Universidade e por ela são corrigidos. O CLIP não tem qualquer intervenção no processo de atribuição de notas ou elaboração de médias, nem mesmo as notas internas influenciam o resultado final do aluno no 12º ano."





Fotos MP

"No ano passado, em 42 alunos, 12 tiveram média de vinte valores e oito entre dezanove e vinte valores!
É motivo de orgulho, por eles e pela escola."

"Este colégio é uma das respostas e um dos atrativos para a comunidade internacional ter as condições necessárias para estar no Norte."

"Num período de crise como o que vivemos, o número de alunos manteve-se estável e até aumentou em alguns níveis escolares, reforçando a mais-valia do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, construindo uma imagem de solidez, de confiança no futuro, que contraria a atual tendência nacional. A escola não só se consolidou como está a crescer."



mas também em Portugal. Em termos da candidatura a universidades portuguesas, o processo de equivalência permite-lhes candidatar-se diretamente às universidades nacionais, sem realizarem as provas específicas. Os alunos fazem exames da Universidade de Cambridge, que vêm do centro de exames dessa universidade e por ela são corrigidos. O CLIP não tem qualquer intervenção no processo de atribuição de notas ou elaboração de médias, nem mesmo as notas internas influenciam o resultado fi-

nal do aluno no 12.º ano. Os resultados são atribuídos por uma entidade autónoma, externa e credenciada. Atualmente, a tendência dos alunos, é optarem por se candidatarem a universidades portuguesas de referência, pensando depois numa formação complementar a fazer no estrangeiro. Este ano a melhor média de entrada na Universidade do Porto foi de um aluno do CLIP, que se candidatou à Faculdade de Economia; na Faculdade de Engenharia os dois primeiros alunos a entrarem também foram do CLIP. Temos uma unidade de aconselhamento e acompanha-

mento dos alunos; tentamos perceber o que pretendem – quais as suas valências e apetências. Muitas das vezes, pelo facto de terem vinte valores não têm, necessariamente, de ir para Medicina! No ano passado, em 42 alunos, 12 tiveram média de vinte valores e oito entre dezanove e vinte valores! É motivo de orgulho, por eles e pela escola".

– Cerca de oitenta por cento dos vossos alunos são portugueses. Mas há cá uma comunidade estrangeira muito grande!...

"Infelizmente temos que

pagar o preço de estarmos no Norte de Portugal, que tem vindo a perder comunidade estrangeira. Acreditamos, no entanto que uma instituição como a nossa tem de existir para corresponder às solicitações nacionais das famílias que cada vez mais valorizam uma educação internacional como fator estruturante para o futuro dos seus filhos.

Este colégio também foi construído para responder às necessidades desse mercado, bem como ao da comunidade internacional que se quer instalar no Norte. Este colégio é uma das respostas e um dos

atrativos para a comunidade internacional ter as condições necessárias para estar no Norte".

– Como vê esta certificação de qualidade que foi atribuída, recentemente, ao CLIP?

"Foi muito importante para nós. Primeiro porque se trata de uma certificação atribuída por uma entidade altamente credível – o Council of International Schools (CIS). Fomos inspecionados por uma equipa de dez professores de diversas partes do mundo, especialistas em cada uma das áreas da

escola. Verificaram que, aquilo que dizíamos que a escola é, é-o efetivamente na prática. Foi com muita satisfação que recebemos a comunicação da atribuição do grau máximo da acreditação. Isto foi muito importante, quer em termos de imagem da escola, quer pelo processo em si, que promoveu a auto-análise e reflexão com resultados muito positivos a nível organizacional. Toda comunidade escolar – alunos, pais, professores – participaram no processo de acreditação da escola. Hoje todos falamos em uníssono, temos uma cultura de escola mais definida, identificada com a própria escola, com os alunos, pais e famílias. Num período de crise como o que vivemos, o número de alunos manteve-se estável e até aumentou em alguns níveis escolares, reforçando a mais-valia do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, construindo uma imagem de solidez, de confiança no futuro, que contraria a atual tendência nacional. A escola não só se consolidou como está a crescer".

– O CLIP promove um conjunto de atividades desportivas. Tem algum significado especial?

"Faz parte da nossa cultura de escola valorizarmos as várias áreas de aprendizagem. Tradicionalmente, valorizava-se a Matemática e as línguas. Atualmente a expressão artística e o desporto são fundamentais para a formação individual do aluno. Entendo que o estímulo da criatividade dos alunos é o cerne da aprendizagem do século XXI. Os alunos já não partem para um mercado de trabalho que se oferece como um banco de emprego, têm eles próprios que criar a sua empregabilidade. Os jovens terão de ser empreendedores, inovadores, criando o seu próprio negócio, o seu próprio emprego. São estes jovens que a escola tem de orientar para que façam a diferença. No caso do desporto, as muitas horas de treino e competição, criam coesão e espírito de equipa, reforçam a sua ligação à escola, permite-lhes o contato com outras realidades socioeconómicas".

– Há alguma interligação entre o CLIP e outras instituições internacionais?

"O CLIP é uma escola muito aberta, onde as pessoas são sempre bem-vindas, e as portas estão abertas. Os pais podem conviver, dentro da própria escola integrando-se na comunidade, criando relações sociais que, de outra forma, não teriam acesso. Aqui criam amigos e formam uma rede de contatos. Fazemos questão que os pais venham assistir, periodicamente, às aulas dos seus filhos, promovendo o contacto direto com os professores e staff. Promovemos sessões de informação sobre o projeto pedagógico e as metodologias que seguimos, por forma a integrar toda a comunidade e a promover a Visão e Missão da escola."



MIGUEL ARAÚJO

HOTEL CASINO CHAVES | 18 OUT
CASINO ESPINHO | 19 OUT
JANTAR E ESPETÁCULO



CASINO ESPINHO

geração VINIL

UMA FESTA D'ÉPOCA FEITA HOJE

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DOS GNR

DJ'S ZÉ MARQUES PINTO | CHIBANGA | PEDRO MEXIA ALVES | MÁRIO CARVALHO

JANTAR | FESTA 26 OUT

Exposição das Tapeçarias Ferreira de Sá no Museu Municipal para que o presente não esqueça o passado

Antigos e atuais funcionários e colaboradores marcaram presença na inauguração da exposição das Tapeçarias Ferreira de Sá que desde sábado está patente ao público na galeria principal do Museu Municipal. Sob o testemunho do presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, da vereadora da Cultura e Ação Social, Leonor Fonseca, e do autarca silvaldense Marco Gastão, gestores e familiares das Tapeçarias Ferreira de Sá congratularam-se com a iniciativa que documenta um historial de sucesso familiar, cruzando gerações ao longo de 67 anos, e que

destaca igualmente o progresso socioeconómico do concelho de Espinho.

Durante a sessão de abertura foi proporcionada um exemplo de laboração num tear

Sediadas na vila de Silvalde, a empresa Ferreira de Sá é a única fábrica de tapeçaria artesanal sobrevivente após o desaparecimento de outras, e emprega mais de uma centena, na maioria mulheres.

A mostra decorre de terça a sexta-feira, das 10 às 19 horas; aos sábados, domingos e feriados, das 11 às 13 e das 14h30 às 19 horas.



Fotos VÍTOR LANCHA



Condições climatéricas adiam comemorações dos 55 anos do Aero Clube da Costa Verde

Devido às condições climatéricas, o programa do 55.º aniversário do Aero Clube da Costa Verde que estava reservado para o último sábado de setembro foi adiado para o primeiro sábado de outubro.

O programa aniversariante prevê uma demonstração de volteio e uma gincana no centro hípico e ainda demonstração em carrossel (a passo e trote) durante a manhã.

A imposição das asas e entrega de diplomas aos alunos da escola de voo e da escola de equitação está prevista para antes do almoço volante na sala de sócios do Aero Clube da Costa Verde e a missa campal/bênção para as 15h30. Às 16 horas haverá voos de divulgação, paraquedismo e aeromodelismo.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

Decorre desde sábado até ao próximo dia 28, na Galeria Zeller, a exposição de pintura "Coleção Outono/Inverno", dos artistas plásticos Alex Davico, Cesar Netto, Dagoberto, José Silva, Mário Portugal, Rodrigo Costa, Paulo Tanoeiro e Zeller



Precisa-se de **Costureira** com experiência profissional devidamente comprovada para fabrico de Bolsas e Carteiras

Resposta ao anúncio para a nossa morada, sita na Rua da Igreja, 346 – 4535-446 S. Paio de Oleiros ou para o nosso email: info@cavalinho.com

Spartacus

Não há muitos dias, tive oportunidade de rever um filme dos antigos: Spartacus, dirigido por Stanley Kubrick.

Ocasão para confirmar que antigamente - tal como hoje - a corrupção se cola preferencialmente aos ricos, e que os pequenos são capazes de coisas maravilhosas ainda que lutando contra tudo e contra todos.

É apenas um filme, sem dúvida. Mas aquela revolta dos escravos - que existiu historicamente e colocou efetivamente em causa o poderio romano - não teria sido o que foi se as coisas não se tivessem passado desse modo, mais coisa menos coisa, pelo menos nos aspetos essenciais.

Ocasão, também, para lembrar certas cenas que já não recordava exatamente e tinha fome de rever.

Uma delas sucede depois de os escravos terem perdido a batalha final. Os sobreviventes estão sentados em grupo no chão, rasgados e feridos. O comandante da Legião romana anuncia-lhes que escaparão à morte se o informarem de qual deles é Spartacus, no caso de ainda estar vivo. E Spartacus está realmente vivo, sentado entre os amigos.

O momento é de grande tensão. O realizador foca os olhos do chefe dos revoltosos e os olhos de vários dos companheiros. Está muita coisa em jogo: a vida de todos eles.

Eram amigos. Aqueles meses de contrariedades, lutas e perigos vividos em comum tinha-os unido de tal forma que era como se formassem uma só coisa. Agora os romanos queriam apenas o chefe...

Acontece por vezes que as grandes decisões se têm de tomar em muito pouco tempo. Spartacus ergue-se para revelar a sua identidade. A sua morte libertará os amigos. Mas quando vai dizer as palavras fatais, há um companheiro que se levanta mesmo ali ao lado e diz: "Eu sou Spartacus".

É mentira, mas ele di-lo. Talvez porque de alguma forma seja verdade...

E logo outro homem se levanta, dizendo as mesmas



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Paulo Geraldo

palavras. E outro. E outro... Depressa estão todos de pé diante do oficial. Todos eles são Spartacus... e acabarão por morrer crucificados, um após outro, numa fila de cruces que encheu quilómetros de estrada até entrar em Roma.

Existe algo de grandioso na atitude de Spartacus, que se entrega para salvar a vida dos amigos. Mas não é menos bela a reacção dos companheiros. E há qualquer coisa em tudo isto que nos atrai irresistivelmente, porque o bem é atraente.

A lealdade consiste em não abandonarmos os nossos deveres e compromissos; em não abandonarmos os nossos amigos e as pessoas que confiaram em nós. É uma manifestação da grandeza da liberdade humana: leva-nos até ao fim do caminho que escolhemos, apesar de todas as dificuldades e obstáculos.

Na cor aparentemente cinza de estarmos todos os dias fielmente no nosso lugar, existe, escondido, o ouro daquilo que é sólido, firme e verdadeiro. Um homem leal é como uma rocha. Transmite segurança e espalha luz à sua volta.

Ao longo da História dos homens, como na cena do filme, a lealdade conduziu muitas pessoas a grandes sofrimentos e, até, a uma morte cruel. Mas, nos nossos dias, é uma virtude esquecida. Qual quer par de moedas, qualquer novidade aparentemente vantajosa nos faz esquecer os deveres e nos leva a quebrar os nossos laços, enchendo a nossa vida de traições a que nos vamos habituando.

Talvez devêssemos ver mais vezes filmes antigos...

Obstrução urinária nos gatos

"Aquele que conhece verdadeiramente os animais é, por isso mesmo, capaz de compreender plenamente o carácter único do homem." - Konrad Lorenz

"Fluti" é um acrónimo inglês para inflamação do trato urinário inferior dos felinos. Esta síndrome pode levar ao aparecimento de vários sinais clínicos e muitas vezes leva a uma obstrução parcial ou total da uretra dos gatos que apresentam dificuldade ou mesmo impossibilidade de urinar. A causa desta obstrução uretral é frequentemente a presença de cálculos urinários, sendo muito comuns os cálculos de estruvite. Existe uma maior predisposição para obstrução em machos castrados, sedentários e com excesso de peso. É mais comum em gatos machos devido à anatomia da uretra, já que é mais comprida e mais estreita do que a das fêmeas.

Quando um animal sofre desta doença uma vez, tem 30 a 70% de probabilidades de que esta seja recorrente, isto é, que se volte a repetir em alguma fase da sua vida. Os gatos que bebem pouca água, têm o seu WC sujo ou pouco acessível e/ou que urinam menos vezes, têm maior probabilidade de vir a sofrer de obstrução por cálculos urinários. As obstruções podem também ser provocadas por malformações congénitas no trato urinário (defeitos de nascença) ou cistites/uretrites (inflamação da bexiga e uretra). Os gatos com obstruções urinárias apresentam alguns sinais como: tentar urinar sem sucesso, vocalização por dor, refugio em locais escondidos como debaixo das camas, lamber a zona genital e níveis elevados de ansiedade.

Se este problema não for detetado atempadamente e instituído o tratamento necessário, no espaço de 36-48 horas os animais podem apresentar anorexia (falta de apetite), vómitos, desidratação, colapso, hipotermia e podem eventualmente morrer de forma súbita.

As possibilidades de tratamento são inúmeras e dependem do estado em que o animal se encontra quando chega



OPINIÃO

FOCINHOS SAUDÁVEIS

Rita Pereira

ao veterinário. Em casos recorrentes ou muito graves, em que não é possível desobstruir de forma médica, é necessário considerar uma intervenção cirúrgica chamada uretostomia, na qual se abre a uretra do animal e se sutura à pele da zona perineal, criando uma vagina artificial. Esta cirurgia diminui drasticamente a ocorrência de obstruções urinárias por cálculos. No entanto, os gatos submetidos a este procedimento têm maior probabilidade de vir a sofrer de infeções urinárias, já que a uretra se torna mais curta. Em gatos com obstruções por cálculos de estruvite é muitas vezes necessário recorrer a dietas terapêuticas, não só para provocar a dissolução dos cálculos, como para acidificar a urina de forma a prevenir a formação de novos cálculos.

É assim muito importante detetar os sinais clínicos desta patologia o quanto antes para que o seu médico veterinário possa atuar rapidamente e evitar que se atinjam quadros clínicos com mau prognóstico para o animal. Como dono, é importante que esteja atento ao comportamento do seu gato, ao tipo de urina e à frequência com que usa a caixa de areia e à quantidade de água que ingere. Na suspeita de uma obstrução, pode eventualmente tentar palpar a bexiga do animal que muitas vezes se apresenta cheia e assume a forma de uma bola de ping-pong. É necessário ser muito cuidadoso nesta manobra, já que a aplicação de demasiada força pode levar a uma rutura da bexiga mas, o facto de esta não estar distendida e palpável, não exclui o diagnóstico de obstrução urinária.

Dor crónica afeta mais de 30 por cento da população ativa

A dor crónica é uma situação de dor persistente, que envolve uma componente sensorial e emocional, associada a uma lesão de tecidos concreta ou potencial (pode ocorrer sem lesão aparente). Esta dor que existe há pelo menos três meses ou quando persiste para além da cura da lesão que lhe deu origem é susceptível de provocar e perpetuar modificações fisiopatológicas que se traduzem por alterações de natureza orgânica ou psicológica, com reflexos importantes na qualidade de vida dos doentes com repercussões de natureza social, familiar e laboral, podendo conduzir a uma incapacidade.

A dor crónica pode provocar insónias, ansiedade e depressão. As causas mais frequentes de dor crónica são a dor muscular esquelética como a Osteoartrose - a doença degenerativa que atinge a articulação; a lombalgia crónica - dores lombares; e artrite reumatoide - doença inflamatória que envolve preferencialmente as articulações.

Em Portugal, a dor crónica afeta atualmente mais de 30 por cento da população adulta, com implicações diretas na produtividade, na incapacidade laboral e na qualidade de vida. Em Portugal foi avaliado o custo anual (directo e indirecto) da dor crónica como sendo superior a 3 mil milhões de euros.

Em tempos de austeridade e de grave crise económica, a produtividade da população trabalhadora é constantemente questionada e os custos socioeconómicos associados à dor crónica para a sociedade são demasiado elevados. Os doentes com dor crónica recorrem com mais frequência aos centros de saúde, às urgências hospitalares e apresentam muitas vezes dificuldade ou impossibilidade em executar as suas tare-



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Duarte Correia

fas diárias. Por consequência, a dor crónica é responsável por um maior absentismo, "presencismo", diminuição da capacidade produtiva, inaptidão, incapacidade total para o trabalho, baixas médicas ou reformas antecipadas.

São necessárias, por isso, medidas mais eficazes para assegurar que as pessoas afetadas pela dor crónica possam manter os empregos ou regressar o mais rapidamente possível ao trabalho, melhorando as suas capacidades laborais. Tal só é possível, existindo uma maior acessibilidade, em tempo útil, aos tratamentos adequados para o controlo da dor. O não tratamento da dor implica custos muito mais elevados para o erário público e por toda a sociedade, com reflexos socioeconómicos muito importantes, do que o seu correcto tratamento realizado atempadamente. Os doentes não tratados ou indevidamente medicados recorrem com maior frequência a consultas médicas nos centros de saúde e hospitais, aos serviços de urgência, apresentam dificuldade ou impossibilidade para a execução das tarefas da vida diária com necessidade de múltiplos e indispensáveis apoios sociais, um maior absentismo, inaptidão ou incapacidade laboral, "baixas médicas" frequentes ou necessidade de reforma antecipada.

Devido à sua complexidade, a dor crónica requer abordagens diferenciadas e multidisciplinares, como tratamento físico e psicológico e terapêutica farmacológica.

(presidente da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor)

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

É desumano quando se precisa de um Centro de Saúde da nossa terra

Esta terça-feira, recebi uma chamada da minha filha as 17h30 queixando-se de fortes dores. Fui buscá-la à escola e como o Centro de Saúde de Espinho "só trabalha das 20 às 23 horas" (muitas horas por sinal, deve ser muito cansativo tanta hora de trabalho...), dirigi-me ao posto de saúde de Paramos, as 17h40, para levar a minha filha e qual foi o meu espanto quando a empregada de secretaria me disse que o horário de tra-

balho é até as 18 horas! Eu disse que eram 17h40, mas... já não estavam os médicos! Tinham saído. Foram embora... Eu ainda disse que tinha a minha filha cheia de dores e então perguntou-me qual era o médico. Quando lhe respondi, informou-me que era de manhã e a médica que estava durante a tarde não ia atender, pois não era médica de família dela.

Mas que país é este que os doentes agora têm que

ter hora para adoecer?!

Se algum pobre adoecer as 14 Hiras, tem que esperar até às 20 horas a sofrer ou ir ao concelho de Gaia para ser tratado, mas também corre o risco de às 20 horas ainda não ser atendido.

Se fosse rico... chamava o médico a casa! Será que os nossos governantes de juntas e câmara não metem mão a isto?! Ter transporte gratuito duas vezes por dia não chega. Façam funcio-

nar mais tempo os nossos centros de saúde que têm boas condições. Senhores presidentes, não deixem sofrer os pobres! Se fazem tantas promessas eleitorais, metam agora pés no terreno e façam algumas coisas pelos pobres.

UMA VERGONHA ESTA SITUAÇÃO.....

Albino Luís de Sousa Varandas (Praia de Paramos)



Victor Herrero no Auditório de Espinho

Na sexta-feira, às 21h30, o espanhol Victor Herrero apresenta o seu novíssimo disco num concerto muito especial no Auditório de Espinho – Academia de Música.

Colaborador habitual da norte-americana Josephine Foster (ao vivo e em disco), Victor Herrero é um dos segredos mais bem guardados da música feita na vizinha Espanha. Com uma sensibilidade rara para a escrita de canções, o músico espanhol impressiona como excelente guitarrista e pela forma como “filtra” as suas raízes andaluzas numa música que é apenas sua.

Neste concerto, o público estará literalmente em palco com o artista, um novo formato que o Auditório de Espinho estreará na noite de 4 de outubro.

Fados de Coimbra na Tuna de Anta

A sede da Tuna Musical de Anta acolhe às 20 horas de sábado uma “grandiosa noite de fados de Coimbra, fados vareados e cantigas vareadas académicas” com petiscos.

“Correndo atrás de um sonho” – livro de Ester de Sousa e Sá

O lançamento do livro “Correndo atrás de um sonho”, de Ester de Sousa e Sá, foi reservado para as 15 horas de 12 de outubro na sala polivalente da Biblioteca Municipal Jorge Marmelo e Silva. A obra será apresentada de Manuela Aguiar.

Mês da bifana

A bifana volta a ser a iguaria em destaque no Hotel Casino Chaves, da Solverde, sempre acompanhada pela cerveja, como bebida ideal, para momentos de degustação bem nacionais. A simbiose gastronómica estará disponível em todos os bares do Casino, aguçando o paladar dos apreciadores do petisco português, enquanto tentam a sorte nas mesas de jogo.

De 4 a 31 de outubro, “fino mais bifana... igual a 2 euros e 70 cêntimos nos bares do casino” de Chaves.

Solverde Four Seasons de verão dá lugar a torneio de outono

O torneio Solverde Four Seasons de verão terminou depois de três meses de poker jogados, no Casino Espinho.

A season de verão contou com um total de 51 etapas – disputadas todas as segundas, terças, quartas, quintas e sábados –, e com um número de

participantes que ascendeu os 3.616 jogadores, dos quais se destaca o nome de Zacarias Alves Mateus, o grande vencedor do torneio. Depois de distribuir um valor superior a 156.500 euros em prémios, a Solverde continua a dar cartas no poker, com a season de

outono, no Hotel Casino Chaves, que recebe pela primeira vez o torneio, e no Casino Espinho, a partir de 1 de outubro.

Entretanto, o Casino Espinho recebeu também em setembro uma etapa regular e uma “second chance”.

Na etapa regular participaram 242 jogadores, que receberam 15 mil fichas correspondentes a um buy-in de 250 euros. O prizepool, de 52.817 euros, foi distribuído por 25

participantes, destacando-se Catarina Santos que saiu de Espinho com um prémio de 13.732 euros.

A “second chance” foi disputada, em blinds de 30 minutos, por 91 jogadores que receberam 10 mil fichas, resultantes de um buy-in de 110 euros. José Quintas foi o justo vencedor da prova, e arrecadou um prémio de 2.516 euros, repartindo o prizepool de 8.827 euros por 11 jogadores.



A Família Brochado no auditório do Casino (sexta-feira, sábado e domingo)

Ofélia Constança Brochado, Duarte Piu Brochado, Gengis Kim, a Enfermeira Pussycat, o Taxista Zé Gusto e o maestro de Várzea de Ovelha são algumas das personagens da comédia musical “A família Brochado”, que vão deixar o auditório do Casino Espinho rendido, num serão de muitas gargalhadas e boa disposição.

Num enredo multifacetado, pautado pelo crime e mistério,

triângulos amorosos e algum suspense, a história é narrada através de sete atores, uma cantora e quatro bailarinos, retratando de forma peculiar e inusitada a família Brochado que, por estar falida, foge da polícia e escapa de ladrões, até que um golpe de sorte a salva da crise. Espetáculos a partir das 22 horas de sexta e sábado, com matiné às 16 horas de domingo.

Sabores Solverde em Chaves

Durante o mês de outubro, o Hotel Casino Chaves é sinónimo de momentos gastronómicos requintados e imperdíveis. A Sala Península recebe, no jantar de sábado, o bacalhau como prato principal, em serviço buffet, para todos os apreciadores do prato mais emblemático da gastronomia portuguesa.

Já no jantar do dia 26, os pratos mais ricos da região do Minho têm papel de destaque à mesa, numa mescla de sabores e tradições. “Considerada por muitos como uma gastronomia rica e variada, fruto da arte de bem cozinhar, característica das gentes do Norte, as iguarias minhotas pautam-se por sabores típicos como os peixes vindos do rio e do mar, carnes tenras e bem temperadas e sobremesas deliciosas, sempre harmonizadas com bons vinhos verdes brancos ou tintos.”

Guitarra portuguesa de Sidónio Pereira no auditório do Casino

Músico, compositor e guitarrista, Sidónio Pereira apresenta-se, às 22 horas de 18 e 19 de outubro, no Casino Espinho para fazer soar da guitarra portuguesa os mais belos acordes, emocionando o público do auditório do espaço Solverde.

Tendo sido guitarrista da diva do fado, Amália Rodrigues, Sidónio Pereira

foi já distinguido pela Balcony TV Global/Nova Iorque com o prémio para melhor vídeo WorldMusic, no tema Fadinho de Alcácer, incluído no disco “Narração Exacta”.

Reconhecido internacionalmente, o músico passa agora pelo Casino Espinho, garantindo os “melhores momentos” de fado na companhia da Solverde.

Bibliotinerante – serviço ao domicílio

O serviço Bibliotinerante faculta diariamente empréstimo de documentos (livros, vídeos, revistas, etc.) aos estabelecimentos de ensino públicos e privados do Concelho. Atualmente este serviço móvel da Biblioteca Municipal contempla também os lares e centros de dia. Pretende também ser útil para utilizadores com mobilidade reduzida, permanente ou temporariamente, fazendo chegar os documentos aos seus domicílios.

O serviço Bibliotinerante assegura empréstimo ao domicílio (utilizadores com mobilidade reduzida), escolas, lares e centros de dia do concelho.

Informações complementares disponíveis na Biblioteca Municipal (email bme@cm-espinho.pt e telefone 227335869).

Solverde anima serões de sexta-feira e sábado e matiné no domingo com comédia musical.



Os atores, acompanhados por uma cantora e quatro bailarinos, narram a história caricata de uma família na falência que ao longo da peça foge da polícia e escapa de ladrões, salvando-se da crise com um golpe de sorte

Geração Vinil com GNR no Casino Espinho em noite de revivalismo

O Salão Atlântico recebe, na noite de 26 de outubro, a Geração Vinil com os GNR, celebrando uma noite de revivalismo, onde a nostalgia e a boa música são os anfitriões.

O quarteto composto por Chibanga, Zé Marques Pinto, Pedro Mexia Alves e Mário Carvalho, sobe ao palco do Casino Espinho com os GNR para animar a noite, desafiando o público a reviver os maiores êxitos das décadas de 60, 70 e 80, acompanhados da irreverência da banda nortenha.

Miguel Araújo nos casinos de Chaves e Espinho

Os palcos do Hotel Casino Chaves e do Casino Espinho recebem, em outubro, Miguel Araújo, o cantor e compositor que apaixonou os portugueses com a música “Os Maridos das Outras”.

Membro da reconhecida banda “Os Azeitonas”, Miguel Araújo lançou, em 2012, “Cinco dias e Meio”, o primeiro álbum a solo que o fez entrar no “top 3” de vendas em Portugal.

Com melodias simples, letras divertidas, românticas e até interventivas, Miguel Araújo conquistou até os mais céticos ouvintes de música portuguesa e assegura, em Chaves e em Espinho, duas noites inesquecíveis onde não vão faltar temas como “Fizz Limão”, “Reader’s Digest”, “O Capitão Fantástico” e, inevitavelmente, “Os Maridos das Outras”.

No Hotel Casino Chaves, a 18 de outubro, a partir das 20h30, o espetáculo conta também com animação da Academia de Chaves e no restaurante Baccará do Casino Espinho, a 19 de outubro, o espetáculo inclui animação com Sonus Faber.

Mês do cachorro

Outubro chega com mais uma especialidade gastronómica em destaque, nos bares e no Bingo do Casino Espinho, “para acompanhar a sorte no jogo” ou para degustar no intervalo de um dos espetáculos da agenda Solverde.

“Servido com batatas fritas e acompanhado com cerveja Super Bock, o cachorro especial do Casino Espinho assegura momentos gastronómicos únicos, seja como refeição ou como snack.”

Assim, nos bares do Casino e do Bingo Solverde, “mês do cachorro” com preço promocional: “fino mais cachorro especial com batata... igual a 5 euros e 30 cêntimos.”

Pedro Costa despediu-se das competições. A natação do Sporting de Espinho fica assim desfalcada de um dos seus campeões para a nova época que se avizinha. Pedro Costa foi nadador de top nacional, mas não sente saudades, "apenas nostalgia" e nos últimos tempos "eram os miúdos que me motivavam, talvez porque eu fosse o capitão..."

Pedro Costa considera que "tudo tem um início e um fim", ou seja "como a vida" e agora é tempo de concluir o curso de engenharia biomédica e desfrutar de algum tempo para o lazer, "porque a competitividade de um nadador tem um tempo mais ou menos específico." E com treinos e provas desde muito novo... "sobrava pouco tempo!"

Lúcio Alberto

– É preciso algo de especial acontecer (ou não...) para se pôr fim a uma carreira, na circunstância, de nadador, ou há que saber parar?

"Costumo dizer que há muita coisa que fica para sempre na vida das pessoas, como a família e a amizade, mas há coisas que têm um início e um fim. Eu gosto muito de nadar, mas começa a fazer sentido ter outros objetivos, principalmente a nível académico e profissional. E até desportivo há outras motivações sem ser a competir. As coisas fazem mais sentido quando têm um início e um fim."

– Um fim depois de uma vida de sacrifícios dedicada à natação...

"Eu acho que quem fazia mais sacrifício eram os meus pais, sempre atentos e disponíveis para as minhas necessidades. Para mim apenas era o sacrifício de saor de casa às sete da manhã para ir estudar e treinar até às sete da tarde e muitas vezes chegar a casa já de noite... Mas fazia aquilo que gostava, ou seja nadar, treinar e competir."



"Não passei ao lado de uma grande carreira"



Pedro Costa deixa de competir na natação

– Nadar e estudar quase ao mesmo tempo...

"Nota-se a diferença entre o ensino básico e secundário e o ensino secundário em que o tempo é cada vez mais ocupado e, claro, o grau de exigência e aplicação é cada vez maior. Passei a ter que gerir melhor os tempos para estudar e até a organizar-me enquanto estava nas bancadas durante os intervalos das provas de natação."

– Quais são as ambições académicas e profissionais?

"Optei por engenharia biomédica e pretendo acabar o curso com boa nota e continuar a fazer os meus projetos de investigação em engenharia biomédica. Sendo assim, gostava de trabalhar na área de engenharia biomédica, principiando a atividade no estrangeiro,

preferencialmente na Alemanha. No 11.º ano tinha uma média bastante elevada, mas comecei a pensar que não queria ser médico. Não me sentia motivado, até que o meu professor de psicologia me aconselhou a pesquisar engenharia biomédica. Achei então que era o que queria para o meu futuro e logo me fascinei por próteses..."

– E como é que surgiu a vocação para a natação?

"O Dr. José Luís Peralta mandou-me nadar aos 3 anos para eu aprender a respirar melhor. O professor Orlando também foi importante porque teve paciência para me acolher na natação... Entretanto, em termos técnicos, a pessoa mais importante foi o



"Nunca pensei seriamente numa qualificação para os Jogos Olímpicos. Há atletas que chegam lá só a treinar em piscina de 25 metros... Eu apenas tive esse sonho como qualquer miúdo de 11 anos e acalentei algo quando era um dos melhores nadadores nacionais de infantis e juvenis. Mas não era um miúdo dos Estados Unidos da América ou da Austrália..."

"Não tenho jeito para a maior parte dos desportos, mas gosto um bocadinho de tudo. Se não fosse nadador, provavelmente jogaria ténis ou voleibol, mas a natação foi a melhor escolha."

"Os meus estilos de música são antagónicos: rock e música clássica. Rock... talvez porque a minha vida seja sempre a acelerar. Música clássica... porque tranquiliza-me e conta-me sempre uma história e com exercício mental até consigo visualizar as histórias que a música clássica proporciona. Gosto de música, mas não tenho jeito para tocar ou cantar seja o que for."

"Tenho jeito para escrever e até tenho uma escrita fluida e coerente. Procuo frequentemente nos alfarrabistas do Porto por obras clássicas, livros muito antigos, mas leio tudo que me vem parar às mãos... até banda desenhada. A desenhar... sou um zero... à esquerda!"

"Adoro passear nos jardins ou à beira-mar junto. Gosto da alameda para a animação da cidade, mas fiquei contente com o novo parque da cidade."

"Sou uma pessoa muito fácil de aturar, mas quando não faço desporto sou uma pessoa muito difícil. Por isso tenho que me dedicar à maratona de atletismo!"



professor Adriano Coutinho que acreditou mais em mim porque quando cheguei à natação... eu era gordinho... e terá achado piada... ao facto de eu querer ganhar e estar sempre a esforçar-me... O professor Adriano Coutinho ensinou-me a crescer os meus limites e a alargar os meus horizontes."

– Gordinho?!

"(Risos) Era um bocadinho..."

– E assim num ápice se transforma uma criança num campeão... Essa vontade de nadar e se possível na vanguarda já pressupunha a dimensão competitiva que seria alcançada?

"Quando fui para o Espinho não fazia a mínima ideia do que era a competição na natação, mas fui evoluindo e cada vez mais sentia-me forte e pensava que era possível chegar longe. Mas sou sincero, não cumpro todos os objetivos que tinha para a minha carreira. Nos infantis e nos juvenis era do top 5 ou até do top 3 e agora já sênior talvez fosse do top 10 ou do top 12... (risos)."

– Quando é que houve a percepção de que a margem de progressão estava em risco enquanto nadador de top?

"Foi complicado para mim aceitar isso, porque na altura em que estava na melhor forma tive uma lesão grave e estive cerca de três meses parado e voltei logo a nadar e a competir, o que não era muito aconselhável. Tive então, durante meio ano, alguns problemas e quando recuperei já estava um bocadinho atrasado em relação aos outros. E um bocadinho na natação pode ser muito... Mas eu acho que não passei ao lado de uma grande carreira. Reconheço que em determinada altura poderia ter dado um bocadinho mais de mim em termos de sacrifício, mas estava menos bem psicologicamente... Em termos globais da minha carreira de nadador tentei sempre estar ao melhor nível e dar o máximo que conseguia dar de mim."

– Os resultados teriam sido superados se Espinho tivesse uma piscina olímpica?

"Eu teria sidi um nadador mais completo. Tanto eu como todos os que treinavam e os que ainda treinam na Piscina Municipal. Numa piscina olímpica temios mais metros seguidos para nadar e dá-nos outra resistência. Treinar numa piscina de 25 metros ou numa de 50 metros é diferente até em termos técnicos e numa pista de 50 metros ganha-se outro arcaboço. Por exemplo, quando competia em piscina

longa sentia mais dificuldade em termos de resistência porque estava habituado a treinar em pistas de 25 metros."

– Pedro Costa é e será uma referência para os jovens da natação do Sporting de Espinho?

"Em termos técnicos e de resultados, atingi um nível elevado e também isso ao Sporting de Espinho. Mas o clube tem miúdos com potencial. Fico contente por esses miúdos olharem para mim como uma referência. É sinal que alguém deu tudo e que se esforçou também para o sucesso coletivo. Se eu fui ou não oficialmente o melhor nadador de sempre do Sporting de Espinho é o menos relevante nesta história toda!"

– Uma história que inclui outro Costa, na circunstância Bernardo...

"O meu irmão tem talento, nada bem e, sem menosprezar qualquer dos outros colegas, é esforçado, até mais do que eu, e tem muita vontade de triunfar. Tem talento."

– Paulo Freitas é uma referência do sucesso da natação do Sporting de Espinho, apesar da situação menos abonada do clube...

"Não estou por dentro dos problemas do Espinho, mas a secção da natação é um exemplo de projeção para o clube e de formação de jovens e de novos valores para a modalidade. E sem querer desvalorizar ninguém, porque todos são importantes para se alcançar resultados positivos, em muitos casos autênticos sucessos, deve-se reconhecer o excelente trabalho de Paulo Freitas na secção da natação do clube."

– E qual foi a referência de Pedro Costa enquanto nadador?

"Quando comecei, o meu ídolo era o russo Alexander Popov, que dispensava os fatos de competição, só nadando com calções e que passava pelos outros na piscina sem levantar uma gota de água... Depois foi o fenomenal Mike Phelps, o mais próximo da perfeição e que foi a minha grande referência. No futebol tentamos treinar até à exaustão os livres de Cristiano Ronaldo e fazer as fintas dele, mas na natação nem dá para tebtar imitar Mike Phelps!"

– E as referências de Pedro Costa na natação do Sporting de Espinho?

"Luís Moreira e Alexander Cardoso são como se fossem meus irmãos, pessoas incríveis com quem passei momentos fáceis e difíceis. Já não sou do tempo de Rosa Catarino no Sporting de Espinho e que foi uma excelente e à qual acrescento Teresa Aires, Patrícia Silva e Inês Freitas. Mas há mais!"



APAM realiza estágio nacional de viet vo dao – vo co truyen

Decorreu no sábado, nas instalações da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, o estágio nacional de viet vo dao – vo co truyen, que assinalou o início da época desportiva de 2013/2014. Organizado pela APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais, sediada em Espinho, o evento contou com a presença de meia centena de praticantes.

O estágio técnico teve como objetivo lançar as bases do movimento Vo Co Truyen Portugal. Vo Co Truyen é um movimento que visa perpetuar todas as diferentes escolas de artes marciais tradicionais vietnamitas, movimento no qual se enquadra o Viet Vo Dao Portugal.

Durante o estágio foram ministradas técnicas de mãos nuas e armas tradicionais, sob a presidência do diretor técnico mestre Carlos Santos (5.º dang de viet vo dao e 6.º dang de tran vo fao) e vice-diretor técnico mestre Carlos Tavares (4.º

dang de viet vo dao e 5.º dang de tran vo dao) e orientação do professor Jorge Belinha (3.º dang de viet vo dao e tran vo dao).

Os praticantes presentes tiveram a oportunidade de assimilar técnicas e formas do programa técnico internacional de vo co truyen. Foi dado grande relevo ao estudo das técnicas de Sabre. Realça-se a forma como as crianças participantes se entregaram durante cinco horas, bastante concentradas e interessadas.

O evento terminou em ambiente de celebração, pois no final estágio realizou-se a cerimónia tradicional de atribuição de graduação ao instrutor Filipe Pinto, pela sua passagem ao nível técnico de 1.º dang.

"Estes eventos são umas das formas de divulgar o viet vo dao, as artes tradicionais vietnamitas e aumentar o interesse e entusiasmo de todos os praticantes."



...com legenda!

Os escalões de pré-competição 1, pré-competição 2 e cadetes iniciaram a nova época da natação do Sporting de Espinho sob a orientação dos treinadores Rui Aires (pré-1 e cadetes) e Rita Freitas e Tiago Marques (pré-2)

Supertaça de futebol popular no sábado

O Rio Largo Clube de Espinho e os Leões Bairristas vão encontrar-se na Supertaça, no primeiro grande embate antes da nova temporada de futebol popular.

O jogo realiza-se no sábado, às 16 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Uma questão de pontaria

Teve início no passado sábado, a nova temporada do futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezuelano.

A estreia foi com os 'amigos' dos Estrelas Vermelhas de Silvalde, que levaram uma vitória por 3-4.

Foi um grande jogo de futebol, emotivo e com muitos golos, com alternância do marcador.

A equipa do Centro Social Luso Venezuelano entrou apática e só acordou depois de sofrer o primeiro golo. A partida transformou-se e os anfitriões acabaram por alcançar o empate na marcação de uma grande penalidade, por José Carlos.

Ainda não tinham acabado de festejar, e os Estrelas Vermelhas de Silvalde alcançaram o segundo golo, também através do castigo máximo.

Perto do intervalo, a equipa do Centro Social Luso Venezuelano acabou por chegar, novamente, ao empate, novamente por Zé Pereira.

No segundo tempo o jogo não foi diferente, com as equipas a criarem oportunidades de golo. No entanto, a diferença acabou por estar na 'pontaria', com Valdemar a fazer um grande golo, com um remate certo de fora da área e a não dar quaisquer hipóteses de defesa ao guarda-joaquim Sousa.

Os Estrelas acabaram por fazer o 2-4, por Bruno. Porém, o Centro Social Luso Venezuelano não baixou os braços e, quando se pensava que o resultado estava feito, José Carlos fez o bis, de grande penalidade.

A equipa do Luso Venezuelano ainda tentou chegar ao empate, mas foi tarde demais.

Luso Venezuelano, 3 Estrelas Vermelhas, 4

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Árbitro: Francisco Couto.

Centro Social Luso Venezuelano – Acácio; Jaime, Hugo Rocha, Américo Martins e Marco; José Carlos (cap.), Carlos Moreira e Edgar; Zeca, Vítor Gel e Décio.

Jogaram ainda: Joaquim Sousa, Lopes, Lázaro, Tinho, Zé Pereira e Manuel Fernandes.

Treinador: Carlos Costa.

Estrelas Vermelhas de Silvalde – Fernando; Tono Menezes, Cunha (cap.), Robim e Manuel Cubilhas; Mário Castro, Tono e Pedro; Bruno, Hélder e Jacinto.

Jogaram ainda: José Claudino, Valdemar, Álvaro Pereira, Pimenta, Américo e Vítor.

Treinador: Torres.

Ao intervalo: 2-2.

Marcadores: José Carlos (2 golos) e Zé Pereira; Tono, Pedro, Valdemar e Bruno.

Jovens academistas já trabalham no voleibol

As equipas de voleibol (formação) da Associação Académica de Espinho fizeram, recentemente, a sua apresentação ao público.

Sob a supervisão (coordenação) de José Moreira, os jovens academistas irão competir em todos os escalões etários (masculinos), desde os minis até aos juniores.

Eis os plantéis das equipas jovens de voleibol da Académica de Espinho:

Minis A – André Bernardo Santos, Gonçalo José Silva, João Filipe Quelhas, Manuel Peixoto Figueiredo, Paulo Daniel Monteiro, Rafael José Gonçalves e Sérgio Moreira Arruda. Treinador: Nuno Pereira. Treinador adjunto: Jorge Vidal.

Minis B – Nuno Cassiano Couto, Gaspar Guedes Duarte, Francisco Oliveira, João Freire Jardim, Bernardo Gonçalves, Tomás de Oliveira Almeida, Álvaro de Oliveira Correia, Nuno

Afonso Soares, Bernardo José Silva, Rodrigo Filipe Pinto, Luís Henrique Avila, André Sousa Fernandes, Eduardo Luís Vieira, Tomás Faria Brandão, Frederico André Marques, Filipe Marques Leite, José Nuno Mendes e Ricardo Filipe Ferreira. Treinador: Januário Alvar. Treinador adjunto: Jorge Martins.

Infantis – Tomás Moreira, Pedro Faria, Rui Silva, Simão Pedrosa, João Couto, João Costa, André Candeias, António Moreira, João Santiago Matos, Guilherme Maia, Francisco Oliveira, Rui Monteiro, João Nuno Pedrosa, Luís Silva e Pedro Filipe Teixeira. Treinador: Jorge Martins.

Iniciados – Tiago Lourenço, José Pedro Belo, João Brás, Daniel Roseta, Pedro Gomes, Gonçalo Sousa, Tiago Folha, Tiago Gomes, José Rocha, Tiago Sousa Pedro, Henrique Vito, Ricardo Simões, Jorge Silva, João Castro, Hugo Catarino,

Rafael Morais, Tiago Cervantes e Gonçalo Neto. Treinador: José Moreira. Treinadores adjuntos: Januário Alvar e Jorge Vidal.

Cadetes – Bernardo Oliveira, José Fernando, João Lourenço, Nuno Silva, Alexandre Pereira, Simão Pedrosa, Frederico Santos, Lucas Stein, Joaquim Monteiro, Samuel Monteiro e Vlado Tolmachov. Treinador: Rui Moreira. Treinador adjunto: Nuno Pereira.

Juvenis – Hugo Monteiro, Bruno Rodrigues, Miguel Moreira, Diogo Pardilhó, João Domingues, Henrique Nunes e José Matos. Treinador: José Moreira. Treinador adjunto: Nuno Pereira.

Juniores – Tiago Ribeiro, João Macedo, José Soares, Miguel Belinha, Gonçalo Santos, Tiago Nunes, Rui Mendes, Diogo Maia e Paulo Reis. Treinador: Hélder Marçal.

Manuel Proença



A equipa de minis A



A equipa de minis B



A equipa de infantis



A equipa de iniciados



A equipa de cadetes



A equipa de juvenis



A equipa de juniores

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho conquistou a terceira posição do Torneio Internacional Solverde que decorreu na sexta-feira e no sábado no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho e viu o seu guardião, Paulo Santos contemplado com o prémio para o melhor guarda-redes e Álvaro Pinto o melhor marcador.

Manuel Proença

Os academistas, naquela que é já a habitual prova de apresentação da equipa aos sócios, perderam no primeiro encontro com o Hockey Club Liceo, da Corunha (campeão de Espanha) na marcação de grandes penalidade, com um empate a três bolas no final do tempo regulamentar. Os espinhenses acabaram por ter a compensação ao bater a equipa da I Divisão, a Oliveirense, também na marcação de grandes penalidades com um resultado no final do tempo regulamentar em 3-3.

O Torneio Internacional Solverde de 2013 em hóquei em patins esteve repleto de emoções, com os jogos a terem de ser decididos na marcação de grandes penalidades. Os academistas rubricaram grandes exibições, entregando-se aos jogos de corpo e alma, proporcionando grandes espetáculos e dois empates, em fim de tempos regulamentares, sendo a sorte determinada pela marcação de penaltis.

A equipa liderada por Luís Canelas deu mostra de todas as suas potencialidades e da qualidade que, certamente, irá por em campo durante o Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) que tem início já este sábado, às 18.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, ante o Fânzeres.

Os academistas entraram muito bem ante os campeões de Espanha inaugurando o marcador. No entanto, mais experientes, os espanhóis depressa passaram para a frente do marcador, com dois golos conseguidos já muito perto do intervalo.

A equipa de Luís Canelas entrou para a segunda parte com tudo o que sabia e com vontade de dar a volta ao marcador, acabando por o conseguir a cerca de 10 minutos do final, fazendo o 3-2.

Porém, a apenas um minuto do fim, o Liceo da Corunha acabou por restabelecer a igualdade, acabando por passar à final na marcação de grandes penalidades.

No segundo encontro do torneio, o Cambrá também alcançou a final, ao vencer a Oliveirense na marcação de grandes penalidades, com um resultado no final de 4-4.

No encontro de domingo, para a atribuição do terceiro e quarto lugares, os academistas acabaram por derrotar a equipa de Oliveira de Azeméis, tam-

Académica de Espinho no terceiro lugar do Torneio Internacional Solverde de hóquei em patins

Paulo Santos o melhor guarda-redes e Álvaro Pinto o goleador



O plantel da Associação Académica de Espinho

Nome	Idade	Posição	Clube anterior
Paulo Santos	31	guarda-redes	Gulpilhares
Bruno Silva	19	guarda-redes	Ex-júnior
Filipe Sousa	26	defesa	Académica Espinho
Tibério Carvalho	33	defesa	Académica Espinho
Diogo Santos	25	defesa	Académica Espinho
Rui Fernandes	19	defesa	Ex-júnior
Gonçalo Marques	19	universal	Ex-júnior
Rui Silva	31	universal	Académica Espinho
Álvaro Pinto	31	avanzado	Académica Espinho
André Pinto	31	avanzado	Académica Espinho
Fábio Santos	21	avanzado	Não tinha clube
Fábio Vieira	18	avanzado	Júnior

Treinador: Luís Canelas

bém nos penaltis. No entanto, os espinhenses estiveram a vencer por 3-1, mostrando desta forma a garra e a qualidade do hóquei praticados. Na lotaria das grandes penalidades, os academistas fizeram mais três golos do que o seu adversário.

No encontro da final, os espanhóis não deram quaisquer hipóteses aos cambrenses, vencendo-os por 4-2.

Para o treinador da Associação Académica de Espinho, a sua equipa este ano tem como objetivo "a manutenção na II Divisão".

Luís Canelas entende que

"neste momento o importante é criar alicerces e fortalecer a estrutura para podermos num futuro próximo voltar à elite. Porque para competir ao mais alto nível, não basta querer, é necessário criar condições. No entanto aquilo que posso prometer, é que a Académica de Espinho, pelo seu historial e ambição do grupo de trabalho, irá lutar a cada jogo pela vitória".

O jovem técnico dos academistas afirma que "a equipa sénior está, como sempre esteve desde que voltei ao clube, disposta a colaborar na sua



necessário, com os escalões de formação do clube", tendo em conta que o trabalho da formação deverá resultar em frutos, no futuro, para os seniores.

Quanto aos reforços, disse:

"Dada a atual conjuntura nacional, o clube atravessa também dificuldades. Como tal, não foi possível reforçar o plantel como pretendíamos para atacar a subida de divisão. O reforço que conseguimos para a baliza vem acrescentar grande qualidade. No entanto, os jovens que subiram a seniores, ainda não completaram a sua

formação e estão a enfrentar grandes dificuldades de adaptação, quer a nível tático, quer a nível físico. Porém, estamos a trabalhar para que num futuro próximo possam ser mais-valias para a equipa".

Por fim, Luís Canelas fez um apelo ao público:

"Eu conheço bem o público academista e sei que, os verdadeiros academistas, nestes momentos difíceis os adeptos vão apoiar incondicionalmente a equipa. E nós vamos trabalhar para corresponder dentro de campo, e deixá-los orgulhosos".

Futebol veterano com cinco golos

No jogo que marcou o arranque da nova temporada, a equipa de futebol de veteranos do Cruzeiro de Silvalde recebeu a formação do Futebol Clube de Mozelos e não evitou uma derrota pela margem mínima, mostrando que ainda está algo longe da melhor forma.

No primeiro tempo, esteve melhor a equipa da casa, pois foi sempre a mais dominadora e acutilante sobre o terreno de jogo. Assim, foi já depois de Jorge ter obrigado o guarda-redes Márcio a trabalhos forçados que Manuel Rodrigo abriu o ativo para os locais, através de uma emenda perfeita a um cruzamento de Sampaio. Uma abordagem imprudente de Sampaio no interior da área, deu origem a uma penalidade que Fernando viria a desperdiçar, sendo de destacar a excelente defesa de Luís. Ainda assim, estava dado e aviso e, pouco depois, Sérgio Barros forçava a igualdade com um desvio oportuno na sequência de um canto. O Cruzeiro não esmoreceu e já depois de ter criado mais um par de ocasiões, com destaque para um remate de Carlos ao qual Márcio se opôs com classe, Manuel Rodrigo bisou na cobrança de um castigo máximo cometido sobre Jorge. Já perto do intervalo, numa boa jogada coletiva da formação mozelense, Ameriquinho igualou a contenda.

Após o descanso, a partida continuou frenética e com ocasiões de golo para ambas as formações. Viria a revelar-se mais eficaz a formação forasteira que, já perto do fim, desfez o empate por intermédio de Ameriquinho.

Cruzeiro de Silvalde, 2 Mozelos, 3

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho 'O Diploma', em Silvalde.

Árbitro: Mário Oliveira.

Associação Desportiva do Cruzeiro de Silvalde N Luís; Carlos, Justino Sampaio, António Moreira e João; Filipe, Manuel Rodrigo (cap.) e Tadeu; Jorge, Paulo Bernardes e Peter.

Jogaram ainda: Augusto, Folha, Chico, Gaspar, Gil e Nascimento e José Santos.

Treinador: António Sá.

Futebol Clube de Mozelos – Márcio; Sérgio Barros, Primo, Velhinho e Ameriquinho; Benjamim, Zé Gato e Dinis; Vítor, Zé Carlos e Fernando.

Jogaram ainda: Resende, David, Vítor Fontes, Joaquim e Pedro.

Treinador: Sílvio.

Ao intervalo: 2-2.

Marcadores: Manuel Rodrigo (12 e 32); Sérgio Barros (21) e Ameriquinho (40 e 77).



Baixinhos vencem derby espinhense

A equipa de futebol de iniciados da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) saiu vitoriosa do confronto com o Sporting Clube de Espinho, por 2-3, em encontro a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão, Zona Norte, daquele escalão etário.

Os dois conjuntos entraram em campo algo nervosos acusando o facto de se tratar de um derby local. No entanto, foi o Sporting Clube de Espinho o primeiro a adiantar-se no marcador. Contudo, passados dois minutos, numa desatenção da defesa local, a ADF Anta/Baixinhos empatava a partida. Minutos depois, os antenses aproveitaram mais uma desatenção da defesa espinhense passando para a frente do marcador.

O Sporting de Espinho, correndo atrás do prejuízo, só muito perto do intervalo conse-

guiu repor a igualdade através de um livre superiormente marcado por Bernardo Pereira, terminando a primeira parte com o resultado (2-2).

A segunda parte deu mais Sporting de Espinho, enquanto o seu adversário veio com uma postura de contra-ataque. E foi dessa forma que se adiantou o primeiro a adiantar-se no marcador. Contudo, passados dois minutos, numa desatenção da defesa local, a ADF Anta/Baixinhos empatava a partida. Minutos depois, os antenses aproveitaram mais uma desatenção da defesa espinhense passando para a frente do marcador.

O Sporting de Espinho, correndo atrás do prejuízo, só muito perto do intervalo conse-

desvantagem no marcador, permitindo tudo ao seu adversário, desde o antijogo permanente, o pontapear a bola depois de apitar, simular faltas, tudo... Foi muito mau.

Apesar de todos os condicionamentos da arbitragem, o resultado final que melhor traduziria o potencial de ambos os conjuntos seria o empate.

Sporting de Espinho, 2 Anta/Baixinhos, 3

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho "O Diploma", em Silvalde.

Árbitro: Nelson Silva (AF Aveiro). Árbitros assistentes: Victor Gomes e Pedro Ferreira.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Pereira; Eduardo Ferreira, Ruben Moleiro, João Moreira e Valter Gomes; Diogo Magalhães, Adriano Silva e Filipe Oliveira; João Fonseca, Bernardo Pinto (cap.) e Bruno Cardoso.

Suplentes: João Paulo, Nelson Maganinho, João Guilherme, Leonardo Rocha, João Siqueira e Joel Viela.

Treinador: Pedro Resende. Treinador adjunto: João Mendes.

Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos – Tiago Mendes; Rafael Rocha, Diogo Correia, Tomas Lapa e Rodolfo Silva (cap.); Rafael Figueiredo, Hugo Chang e Gonçalo Castro; Ruben Teixeira, João Oliveira e Jorge Graça.

Suplentes: Pedro Guedes, Dinis Miranda, André Vieira, Francisco Castro, Hugo Rodrigues, Joaquim Valente e Tiago Oliveira.

Treinador: Nelson Barros. Treinador adjunto: Joaquim Gomes. Marcadores: Valter Gomes e Bernardo Miguel; Rafael Rocha (2 golos) e Jorge Graça.

Manuel de Magalhães

Jornada positiva dos antenses

Os Baixinhos derrotaram os tigres, no derby espinhense da I Divisão do Distrital de Iniciados, por 2-3, empataram (1-1), em casa, com o Vilamaiorense, para o Distrital da I Divisão, Zona Norte, em Juvenis e bateram o Relâmpago Nogueirense, no Parque da Concórdia, por 0-1, em jogo do Campeonato Distrital da II Divisão de Iniciados, Série A.

De resto, nos outros escalões etários, a ADF Anta/Baixinhos realizou jogos de treino, para a preparação para os respetivos distritais.

Os Baixinhos venceram o Dragon Force por 6-1, em Infantis A (equipa A); perderam ante a Sanjoanense por 1-5 (Infantis A – Equipa B); venceram a Sanjoanense por 6-4, em Infantis B (equipa A); golearam o Dragon Force por 10-2 em Infantis B (equipa B); perderam com o Feirense por 5-2 e com o Perosinho por 3-5 (Benjamins A, equipa A); perderam com o Feirense por 10-0 (Benjamins A, equipa B); ganharam ao Dragon Force por 9-3 e perderam com o Perosinho por 2-4 (Benjamins B, equipa A); venceram o Fiães por 1-8 (Traquinas A, equipa A); perderam com o Vateca por 5-1 e venceram o Ala Arriba por 1-4 (Traquinas A, equipa B); e bateram o S. João de Ver por 8-0 (Traquinas B).

Eis a constituição das diversas equipas da ADF Anta/Baixinhos:



Juvenis – Pedro; Alves, Tralhão, Iglésias e António; Ramos, Bruno e Cláudio; Paulo, Marco e Lima.

Jogaram ainda: Hugo, Dany e Ivo. Treinador: Artur Quaresma. Marcador: Diogo Lima.

Iniciados B – Miguel; Zé Rafael, Dinis, André e Furtuoso, Simão, Varela e Francisco, Andrezinho, Resende e Rui Santos.

Jogaram ainda: Rui Filipe, Vítor Hugo e Rui Pedro. Treinador: Rúben Correia. Marcador: Resende.

Infantis A (equipa A) – Miguel, Fábio, Edgar, Martins, Alves, Rafa, Chang, Santos, Pedro, Pedrito, Beto e Gui. Treinador: Pedro Costa e Nelson Capela. Marcadores: Pedrito, Beto, Chang, Alves.

Infantis A (equipa B) – Rafa, Pedro, Bruno, Bernardo, Diogo, Cunha, Alexandre, Zé Pedro, Oliveira, Roberto, Godinho e Gui. Treinador: Pedro Costa e Nelson Capela. Marcador: Gui.

Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Pedro Dias, Capela, João Pais, Nuno André, Vasco

Oliveira, Diogo Sousa e João Martins. Treinador: Miguel Sá. Marcadores: Nuno André (2 golos) João Martins e Vasco Oliveira (3).

Infantis B (equipa B) – Fonseca, Pedro Diogo, João Miguel, Diogo Fiães, Ricardo Vieira, Gonçalves, Guga, Bernardo, Daniel Vieira e JP. Marcadores: Diogo Fiães, Gonçalves, Bernardo, Guga e JP.

Benjamins A (equipa A) – Fonseca, Pedro Diogo, João Miguel, Diogo Fiães, Ricardo Vieira, Gonçalves, Guga, Bernardo, Daniel Vieira e JP. Marcadores: Gonçalves e Bernardo.

Benjamins A (equipa A) – Leo, Diogo Tomas, André, Alex, Neves, Marco, Luís, Gonçalo, Leonardo, Miguel e Pedro. Treinador: Paulo Jesus. Marcadores: André, Pedro e Miguel.

Benjamins A (equipa B) – Diogo Tomas, André, Alex, Neves, Marco, Luís, Gonçalo, Leonardo, Miguel e Pedro. Treinador: Paulo Jesus.

Benjamins B (equipa A) – Cadete, Bombas, Tomás, Kiko, Gui, Rocha, Rosas, Diogo, Gonçalo, Renato, Resende e Dani.

Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Dani (2 golos), Rosas, Kiko (2), Gonçalo (3) e Rocha.

Benjamins B (equipa A) – Abreu, Bruno Alves, Márcio, Simão, JP, Kiko Sousa, Miguel, Leo, Valdemar, Bernardo, Luís Pedro, Bruninho, Joel e Bruno Gil.

Traquinas A (equipa A) – Gabriel Pais, Tiago Sá, Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Nuno Pinto, Martim Costa, João Ricardo e Gonçalo Oliveira. Treinador: Joaquim Gomes.

Traquinas A (equipa B) – Bernardo, Gabi, Hugo, Henriques, J. Moutinho, Gonçalo Marques, António e Fábio.

Traquinas B – Duarte Santos, Gustavo Domingues, Henrique Gonçalves, Gustavo Miranda, Vítor Frutuoso, Ismael Silva, João Pedro, Joel Marinheiro, Miguel Rebelo, Nuno Pereira, Tomás Domingues, Vasco Ferreira e Rodrigo Santos. Marcadores: Duarte Santos (3 golos), Henrique Gonçalves (2), Gustavo Miranda, Vasco Ferreira, Joel Marinheiro.

Pontapé para a frente

A equipa de futebol de Juniores B do Sporting Clube de Espinho deslocou-se a Arrifana, para defrontar a equipa local, em jogo da terceira jornada do Campeonato Distrital, I Divisão, tendo perdido por 1-0.

Assistiu-se a uma primeira parte equilibrada, mas com dois sistemas de jogo completamente distintos. Enquanto o Sporting de Espinho procurava jogar de pé para pé, praticando um futebol mais apoiado, o Arrifanense, tentava chegar à baliza contrária, através de pontapés longos, logo a partir da primeira fase de construção, para as costas da defensiva espinhense. E foi assim que marcou o golo que lhe viria a dar a vitória, já após os tigres

terem desperdiçado duas oportunidades de golo.

A segunda parte foi de domínio dos espinhenses, que pressionaram o adversário à procura do tento da igualdade, o que não viriam a conseguir, umas vezes por mérito da equipa da casa, que ia resolvendo os problemas e noutra por manifesta infelicidade, quando viram o poste devolver uma bola rematada por Pisqueno, que merecia melhor sorte.

Eis a constituição da equipa do Sporting Clube de Espinho:

João Reis; João Pinto, Hélder Oliveira, Filipe Vieira e Kiko Rocha (Ivo Carvalho); Filipe Tavares, Pedro Soares, Francisco Neto e Tiago Moreira (Manecas Príncipe); Ricardo Pisqueno (Igor Granja) e Pedro Ramalho (cap.). Treinador: Luís Pinto. Treinador adjunto: Fábio Paquete.

Carlos Silva

Novasemente/Cavalinho com estreia vitoriosa no Campeonato Nacional de futsal feminino



A equipa de futsal feminina do Novasemente GD/Cavalinho entrou com o pé direito no Campeonato Nacional, vencendo o Gondomar por 5-2.

Mas nem tudo foi fácil para as espinhenses que, na primeira parte, tiveram mais posse de bola mas demonstraram uma enorme ansiedade, falhando muitos passes e cometendo alguns erros de marcação. Por isso, num lance de insistência ofensiva seria o Gondomar a inaugurar o marcador a sete minutos do descanso. Apesar do esforço, a equipa da casa não teve calma suficiente para restabelecer a igualdade durante o primeiro tempo.

Na segunda metade, o Novasemente GD/Cavalinho entrou a todo o gás e logo aos 30 segundos restabeleceu a igualdade por intermédio de Diana Alves.

Embaladas, as espinhenses continuavam a carregar sobre as visitantes e aos quatro minutos, Vânia Rego deu a cam-

balhota no marcador.

A qualidade de jogo da equipa da casa era muito alta e o Gondomar sentia dificuldades em fazer transições rápidas como havia conseguido no primeiro tempo. Por isso, os números continuavam a dilatar-se com os golos de Cátia Morgado aos oito e aos 11 minutos, elevando o marcador para 4-1.

Parecia que a Novasemente teria o jogo perfeitamente controlado, mas num erro defensivo, as visitantes reduziram aos 14 minutos.

Motivado pelo momento, o técnico visitante passou a jogar em 5x4 arriscando tudo-portfolio, mas seriam as jogadoras da casa a dispor de mais ocasiões de golo até que, no último segundo, Vânia fechou a contagem nos 5-2.

Eis a equipa do Novasemente GD/Cavalinho: Rita Ribeiro, Vânia Rego, Sofia Ferreira, Cátia Morgado, Diana Alves, Cláudia Lobo, Tatiana Mendes, e Sónia Ferreira.

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
25 anos
a fotografar
os seus eventos
VÍTOR LANCHÁ
25% de desconto
em qualquer serviço
até dezembro/2013
Gravações em DVD
dos seus filmes
Contatos:
918 735 306
962 788 407
obrigado pela preferência

ESPINHO (Rua 25)
D. Ana Pereira de Sá
(Aninhas Parteira)
Agradecimento e Missa do 7.º Dia
 Na impossibilidade de agradecer direta e pessoalmente, sua família vem, por este único meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas das suas relações e amizade que compareceram no funeral do seu ente querido, bem como aquelas que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar e comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada sexta-feira, dia 4, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

 MECO FUNERÁRIA - SÃO FÉLIX DA MARINHA - GAIA

PARAMOS - ESPINHO

D. Glória Silva Martins
Missa do 20.º Aniversário
 A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 6, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradece, desde já, a todos quantos comparecerem.
 Paramos, 3 de outubro de 2013
A FAMÍLIA


Armando José Oliveira Monteiro

Missa do 14.º Aniversário
 7-10-2013
 Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 6, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem participar na Santa Missa.


José Teixeira Mourão

Missa do 7.º Aniversário do falecimento
 A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.
 Espinho, 3 de outubro de 2013
 FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29


Manuel Dias de Pinho Branco

Missa do 10.º Aniversário
 Sua esposa, filhos, genro e neto, recordando o seu ente querido com profundas saudades, mandam celebrar missa, por sua alma, dia 8, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.


ANTA (Rua da Capela dos Ramos)

Fernando Sineira Rodrigues
Missas do 1.º Aniversário
 Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, sábado, dia 5 de outubro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial Anta e quinta-feira, dia 10 de outubro, pelas 18 horas na mesma Igreja. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.
A família
 Anta, 3 de outubro de 2013
 AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55


FARMÁCIAS DE SERVIÇO
Sexta (04) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Sábado (05) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Domingo (06) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Segunda (07) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Terça (08) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. **227341409**
Quarta (09) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Quinta (10) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**

Maria da Conceição Domingues Oliveira

Missa do 3.º Mês
 Seus irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 8, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.


ANTA - ESPINHO



David dos Santos Oliveira
Missa do 10.º Aniversário
 Sua esposa, filho e demais família, participam que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 10, pelas 18 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.


Celestino da Rocha Patela

Agradecimento e Missa do 7.º Dia
 Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do se ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 8, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.
 Espinho, 3 de outubro de 2013
 FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29


ANTA - ESPINHO

D. Idalina Milheiro de Sousa
Missas do 3.º Aniversário
 Suas filhas, genro, netas e demais família comunicam a todas as pessoas das suas relações que se celebram missas por alma da sua ente querida no próximo sábado, dia 5 de outubro, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta; no Domingo, dia 6 de outubro, às 10 horas, na Capela da Nossa Senhora dos Altos-Céus, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nestas Eucaristias.
A família
 Anta, 3 de outubro de 2013
 AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55


Félix Pereira de Sá
(Cardoso)

Missa do 1.º Aniversário do falecimento
 Sua esposa, filhas, genro e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, domingo, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.
 Espinho, 3 de outubro de 2013
Maria Avelina Salvador Resende da Fonseca e Sá — esposa
Maria Félix Fonseca e Sá — filha
Maria José Fonseca e Sá — filha
Maria do Rosário Fonseca e Sá Moreira — filha
Jorge da Rocha Moreira — genro
 AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74


Eng.º António Moura da Silva

Missa do 2.º Aniversário
 Sua esposa, filhos, nora, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.
 Espinho, 3 de outubro de 2013
 FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29


ANTA - ESPINHO (Rua da Aldeia Nova)

D. Palmira Ferreira da Costa Lourenço
Agradecimento e Missa do 7.º Dia
 Seu marido, filhos, nora, genro, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, domingo, dia 6 de outubro, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.
A família
 Anta, 3 de outubro de 2013
 AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55


Estudantes franceses visitam o Centro Social de Paramos

Na segunda feira, um grupo de cerca de 50 jovens franceses, com idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos, estudantes do curso de Serviços à Pessoa e Turismo, do Lycee Agricole de Bourges, visitou as respostas de apoio à infância e terceira idade do Centro Social de Paramos.

Esta visita que se inseriu num roteiro pelos principais pontos de interesse do concelho de Espinho, tinha como objetivo, que estes jovens, que foram acompanhados pela professora Fernanda Daffy que apesar de estar radicada em França é natural de Espinho, conhecessem e vivenciassem diferentes realidades, contactassem com a população sénior e se apercebessem das suas necessidades, podendo assim ter termos de comparação com os serviços prestados às crianças e aos idosos no seu país de origem.

No decurso do seu percurso escolar, estes jovens já realizaram estágios curriculares em diversas instituições de apoio social em França, o que lhes permitiu ter termos de com-

paração com os serviços que são prestados no Centro Social de Paramos.

No final da visita, foi notória a boa impressão com que todos ficaram dos serviços e das condições oferecidas no Centro Social de Paramos, evidenciando sobretudo nas respostas de apoio às crianças o horário alargado que vai ao encontro das necessidades dos pais, os serviços diferenciados e o grande número de atividades de enriquecimento curricular que estão ao dispor da criança, sem que para isso os pais tenham que deixar os seus empregos para os acompanhar. Não deixaram ainda de referir as ótimas condições físicas do edifício.

No lar de idosos, foram os próprios idosos que perante tantos jovens foram perentórios em evidenciar o carinho e os cuidados das colaboradoras, bem como a qualidade de vida que lhes é oferecida nesta Instituição. Por seu lado os jovens referiram a limpeza, a organização e o serviço personalizado e quase familiar que é prestado no Centro Social de Paramos.



"O Portugal dos Pequeninos II" em dia de triciclo



A creche "O Portugal dos Pequeninos II", da Associação de Socorros Mútuos de Anta, voltou a celebrar o "dia do triciclo". A segunda edição teve como objetivos a sensibilização para os comportamentos cívicos na estrada, a transmissão de algumas regras de trânsito, a partilha dos triciclos e ainda a promoção uma atividade física com base na coordenação motora.

As crianças chegaram de manhã de triciclo, bicicleta, carros de corrida e motas orgulhosas dos meios de transporte,

nos quais se puderam passear pelo recreio da creche.

Todos os "condutores" seguiram trilhos e pequenos percursos, onde tiveram de travar, acelerar, esperar pela sua vez... E assim o "trânsito" fluiu de uma forma cívica e alegre.

"Com o final do dia de 23 de setembro chegou o cansaço de tantos quilómetros percorridos, mas com a satisfação de mais um dia de divertimento e grandes aprendizagens que os mais pequenos recordaram com carinho e entusiasmo."

